Despresam o Brasil os tubarões da «Kibon»

Exploram trabalhadores patrícios e não realizam uma obra sequer de interêsse do país — Os pobretões de ontem são multimilionários hoje — Ganham aqui e empregam no exterior — Quando virá um freio às atividades dos monopolizadores ?

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Está doida mesmo a polícia do Prefeito

Espanca, mata, esfola e não acontece nada... — (Texto na pág. 8)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Sábado, 28 de outubro de 1950 — N. 250

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

COPACABANA

Paraiso de aventureiros internacionais mascarados de turistas

Assalto descarado praticado por uma senhora americana

Cem mil cruzeiros de "luvas" por um apartamento

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

PONTO FACULTATIVO, HOJE

O Secretário da Presidência da República, Ministro J. Pereira Lira, expediu comunicação aos Srs. Ministros de Estado, dirigentes de autarquias e órgãos subordinados, comunicando haver o Sr. Presidente deliberado seja considerado facultativo o ponto hoje, 28 — Dia do Servidor Público — nas repartições públicas federais e entidades autárquicas.



Estas duas lindas e jovens banhistas, que ilustram a presente reportagem, bem podem ser algumas das aventureiras que Tio Sam e outros parentes nos tem mandado para "fazer o Brasil"

A vergonheira das arapucas douradas

Escôa-se, o dinheiro do povo, para a "Cibrasil", a "Prolar" e outras emprêsas — Espertos cavalheiros de indústria — Ricos e gordos à custa de enganar aqueles que acreditam em suas patranhas

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Socorro para o povo que está morto de fome !

Desrespeitando as ordens do Presidente da República, estão os exploradores aumentando, escandalosamente, os preços dos gêneros de primeira necessidade — (Texto completo na 5.ª página)

Laura foi traida!...



D. Laura



Dr. Stélio

Antônio Santos confessou ter indicado a residência da amante do criminalista — Como surgiu no caso D. "Babi" — Dona Zulmira negou ter sido agredida pelo Dr. Stélio — A criminosa foi ontem acareada

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

O Prefeito deve dar o exemplo

Diretores e chefes de serviço devem também fazer declaração de bens (Texto na página 4)

Tirou a máscara Marcial Dias Pequeno

• Está o homem embriagado com as "alturas" — Trata com o mais absoluto desprêzo seus ex-colegas de Imprensa — Quem nunca comeu melado, fica assim mesmo . . . — Mas não há de ser nada

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

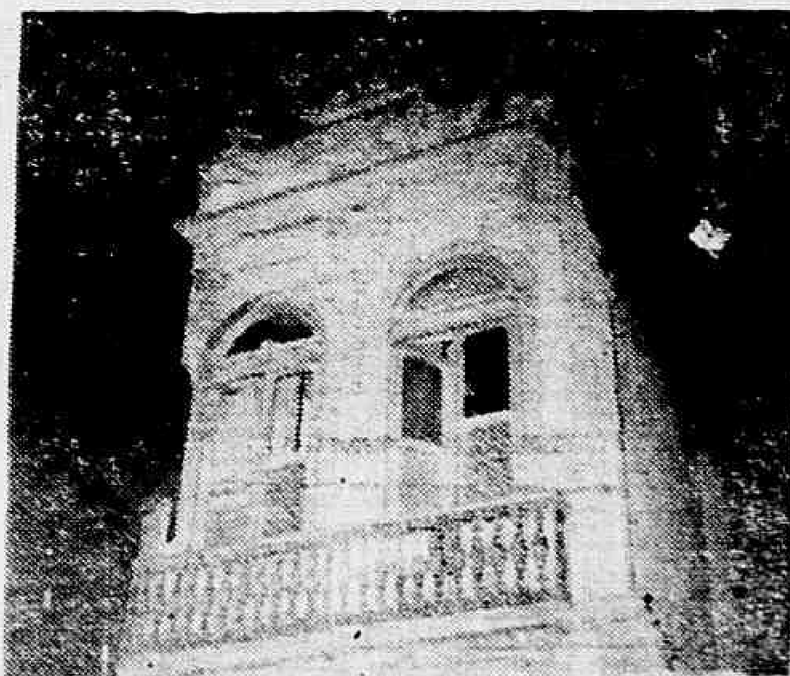
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Noticias"

FOGEM DO PAIS os políticos derrotados

Embarcaram ontem para Lisboa os Srs. Georgino Avelino e Benedito Valadares — Muitos outros seguirão

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



O QUE O PREFEITO NAO QUER VER — [illegible] Para que dizer mais ?

O povo está com a palavra

Todos os dias, nesta seção, registraremos quaisquer queixas ou reclamações recebidas dos nossos leitores, as quais nos deverão ser enviadas por carta ou pelos tels. 43-7841 e 43-8002

COM A LIMPEZA URBANA

A turma de conservação de ruas da "Limpeza Urbana", ao prestar serviços no bairro de Santa Tereza, executa-os de modo pouco recomendável.

Após a capinação, os detritos de terra e de capim retirados das ruas, são acumulados nas calçadas e ali deixados por vários dias. Pela ação do sol, chuva ou vento, êsse lixo se espalha ou se convertem em lama, emporcalhando dêsse modo as calçadas e prejudicando grandemente os moradores daquela zona.

Como exemplo dêsse desleixo por parte de trabalhadores da Prefeitura, citamos a rua Oriente, de onde partiu a reclamação que ora publicamos.

FALTA DE ILUMINAÇÃO

Uma longa escadaria liga o bairro de Fátima com a rua Cardeal Leme, no morro de Santa Tereza. Naquele local não há iluminação e consequentemente, a noite torna-se perigosa a passagem por ali, agravada mais ainda pela existência do arcabouço de um edifício, cuja construção está paralizada e onde indivíduos desocupados se abrigam, transformando-o em moradia.

Já por diversas vêzes, se tem registrado naquela passagem desordens e até mesmo assassinio, pois não faz muito tempo, foi ali encontrado o cadáver de um homem assassinado.

Para evitar tão lamentáveis acontecimentos, a população dos dois bairros, pede, por nosso intermédio, providências para que seja iluminado aquele logradouro, bem como manutenção de policiamento à noite.

Destruido parcialmente pelo fogo o palacete

A bela residência de Santa Teresa envolvida pelas chamas — Faltou água, prejudicando em parte a ação dos bombeiros — Criados abnegados evitaram maiores prejuízos — Nada estava segurado — Causas prováveis do sinistro

Um grande incendio na madrugada de ontem, alarmou o Bairro de Santa Tereza.

Na rua Almirante Alexandrino n. 687, um luxuoso palacete foi envolvido pelas chamas que ameaçou devorá-lo completamente. As labaredas que subiram a grande altura ofereciam um espetáculo dramatico, verdadeiramente dantesco.

Pela posição em que está situada aquela mansão, na parte mais elevada do morro, o fogo foi visto de vários pontos da cidade.

CAUSAS DO SINISTRO

Forte explosão despertou às 3 horas os ocupantes da residência que logo verificaram estar a casa pegando fogo. Com auxilio de extintores, tentaram circunscrever as chamas que provinham da sala das arrumadeiras, situada no 3.º pavimento do prédio. Presumivelmente, alguem ferro elétrico fora deixado ligado, provocando, então, o incendio.

AÇÃO LOUVAVEL DOS EMPREGADOS

Muito embora o edifício sinistrado, esteja situado em frente ao reservatorio d'agua, que abastece todo o bairro, por mais de uma hora faltou água no local, dificultando, assim a ação dos bombeiros do Pôsto Central que tiveram de levar dois carros pipas por uma ladeira cujo portão de acesso pela sua estreiteza dificultou ainda mais a tarefa para conter as labaredas que já a essa altura ameaçavam devastar todo o prédio.

E digno de menção a atuação dos empregados da residência. Enquanto o fogo tomava vulto e os bombeiros lutavam para conter o fogo, dado a falta dágua, os empregados trabalharam ativamente na remoção dos moveis e utensilios.

Uma empregada enfrentando corajosamente o perigo, conseguiu penetrar nos aposentos de um dos casais, retirou dali grande parte do guarda roupa e salvando ainda joias de alto preço, ficando todavia outras no interior da casa que só foram retiradas pela manhã.

OS PREJUIZOS SOBEM A UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Segundo declarações do Sr. Olavo Aranha, os prejuizos montam a mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Isso porque parte das joias e objetos, foram retirados. Há mais de um ano disse o Sr. Olavo Aranha, venceu-se a apólice de seguro e não foi por êle renovada.

PARTE DO PREDIO CONSTRUIDA RECENTEMENTE ESCAPOU INTACTA

A seção do prédio que foi destruida pelas chamas, consoante declarações de seus proprietarios Srs. Alberto Monteiro de Carvalho e Olavo de Souza Aranha, foi construido em 1923, sendo que a parte construida recentemente, nada sofreu devido a ação dos bombeiros. A casa, excluindo o vasto terreno, está avaliada em 30 milhões de cruzeiros, disse o Sr. Olavo Aranha.

A PERICIA NO LOCAL

O comissário Abelardo de dia no 6.º distrito policial, requereu perícia para o local, que apresentará laudo com as causas reais do sinistro.

O mundo em poucas linhas

Os Chefes militares das doze Nações signatárias do Pacto do Atlantico Norte chegaram a um acôrdo sôbre a quantidade e tipo de fôrças com que cada país contribuirá para a defesa comum.

Informam de Washington que os líderes da Defesa Norte-americana recomendaram ao Presidente Truman a nomeação do General Eisenhower para o cargo de Comandante Supremo das Fôrças Unificadas da Europa não comunista. Aquele General conferenciará, possivelmente sôbre o assunto, com Truman e outras autoridades.

Um porta-voz de Mac Arthur, segundo um despacho de Tóquio, declarou que existem vinte e nove mil coreanos do Norte, em grupos que chegam até cinco mil, agindo atrás das linhas das Nações Unidas na Coréia. O maior grupo foi descoberto, de cinco mil, esteve destruindo as comunicações aliadas e as vias de abastecimento a vinte e dois quilômetros ao sul de Wonsan, sendo que quatorze mil soldados ficaram abaixo do paralelo 38 enquanto quinze mil outros ficaram isolados na Coréia do Norte.

Quarenta mil soldados comunistas chinêses entraram na Coréia. Prisioneiros comunistas afirmaram que os chinêses possuem conselheiros russos.

A India expressou à China comunista sua "surprêsa e pesar" pelas notícias de que os comunistas chinêses estão invadindo o Tibet.

Segundo um oficial médico norte americano, vinte e nove prisioneiros de guerra norte-americanos foram mortos a tiros e a baionetas e, depois queimados pelos coreanos do Norte, segunda-feira passada, num setor a noventa e seis quilômetros ao norte de Pyongyang.

A Organização Alimentar e Agricola das Nações Unidas está ameaçada de acalorados debates em tôrno da situação alimentar mundial e da necessidade duma fiscalização internacional para prevenir a escassez.

Será erguida, nas proximidades da Playa Pascual, no Departamento de S. José, no Uruguai, uma Cidade Cinematográfica completa.

Uma Companhia italiana construirá, na estrada Colonia, em sessenta hectares de terreno proprio modernos estudios, avenidas, ruas e estabelecimentos de diversões, ainda êste ano.

A Loteria Federal e um protesto inoperante

SEM LÓGICA ALGUMA AS OBJURGATÓRIAS DO SR. JORDÃO CONTRA OS ITENS DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Os debates publicados em torno do caso da Loteria Federal estão demonstrando exuberantemente uma coisa: a fraqueza de argumentos dos escribas que tentam defender a posição do Sr. Jordão, por sinal que muito incômoda.

Razões sobram ao eminente advogado João Novais de Souza Júnior, quando, brilhantemente, expõe a situação do Dr. Manuel Campbell Penna, a cavaleiro, perfeitamente, nessa questão, que nada tem de intricada para o seu constituinte, pois, a verdade cristalina é que tudo o que se proclamou insidiosamente contra êste, caiu por terra, dada a fragilidade das elocubrações da entourage do Sr. Jordão, inegàvelmente, sem base alguma para defender-se, tentando assim estabelecer confusão.

O próprio defensor do Sr. Jordão incumbiu-se de confirmar, em declarações trazidas a público, faltar ao seu constituinte os requisitos necessários para que pudesse êle arcar com a responsabilidade de uma coisa, para a qual, é iniludível, falta-lhe a idoneidade precisa. Como é que se admite alguém com títulos protestados e tendo contra si vários executivos fiscais, possa, de fato, alegar razões de direito, quando lhe falece êsse direito à coisa, por muitos e variados motivos?

Tudo parece conspirar contra o Sr. Jordão. Veja-se a objurgatória dos que pretendem conseguir para êle um lugarzinho de honra, nesse caso da Loteria Federal. A fraqueza da tese é evidente: não é crível, a ninguém, absolutamente, contrariar os itens do edital de concorrência, tampouco, o que estatui as leis que vigorizam o que está consubstanciado no aludido edital.

Por sua vez, não é possível, também, atirar qualquer calhau contra a Comissão de Concorrência. E' evidente a capciosidade dos escribas que, em suas últimas publicações, quiseram inverter o sentido da verdade que subsiste, em relação ao caso, que assume foros de sensacional, devido justamente à inoperância dos protestos, sòmente agora apresentados pelo Sr. Jordão, quando já esgotados os prazos da lei. Não adianta a interferência em coisa alguma ao Sr. Jordão, no caso, fazendo as vêzes daqueles célebres carabineiros...

O contrato da Loteria Federal já se encontra no Tribunal de Contas, aguardando o competente registro. As atas publicadas no "Diário Oficial" referente à matéria, dizem mais do que os pobres argumentos, mal alinhavados para uma defesa tardia. Aventou-se, outrossim, como pretensa justificativa, a aquisição das apólices de propriedade do Senhor Jordão. Essa assertiva, caiu também pela falta de base legal, pois, até mesmo ao Banco Cruzeiro do Sul, faltava a necessária permissão para negociar em títulos da dívida pública. Basta ver a sua carta patente, que tem o n. 3.043.

A esta altura, percebe-se muito bem aonde quer chegar o Sr. Jordão com os seus inoperantes protestos. E' que por baixo do angú tem caroço, como acentua o brocardo popular.

Mas a verdade exata ploina admiràvelmente. A tudo foi dada a resposta incisiva do Dr. Manuel Campbell Penna, que está pairando acima dessas misérias dos que lhe querem morder o calcanhar.

Tirou a máscara Marcial Dias Pequeno

Está o homem embriagado com as "alturas" — Trata com o mais absoluto desprêzo seus ex-colegas de Imprensa — Quem nunca comeu melado, fica assim mesmo... — Mas não há de ser nada

Marcial Pequeno, o interino do Trabalho, foi sempre profissional de Imprensa, chegando a ocupar o cargo de Conselheiro, na ABI. Com seus colegas sempre manteve cordiais relações, enquanto era simples funcionário do M.T.I.C. Todos gostavam do Marcial: afável, simples, companheiro.

Mas como os homens só se revelam realmente quando em uma trincheira de guerra, ou diante do Dinheiro ou quando sobem às nuvens, na hierarquia administrativa, foi preciso tôda a Imprensa carioca esperar pela ascensão de Marcial Dias Pequeno.

E ei-lo Ministro de Estado, embora interino. Mas Ministro no duro. E então, o que não se acreditava possível aconteceu. Marcial se transfigurou e passou a ser "grande". Abandonou a Imprensa e seus companheiros, deixando de lhes prestar sequer a mínima consideração que o "savoir-faire" dos homens públicos obriga.

Quer conhecer o vilão, ponha-lhe o pau na mão! O velho anexim nunca foi tão verdadeiro, e Marcial Dias Pequeno o encarna hoje. E é pena!

Agora é Ministro e o resto que se dane. Não quer saber mais de ninguém. E foi por isso que ontem, ao inaugurar vários serviços em seu Ministério, não convidou ninguém, apenas seus amigos do "Diário Carioca".

E O MOSES?

Não convidou ninguém, ninguém da Imprensa carioca, nem mesmo o Herbert Moses, Presidente da ABI, nem mesmo os jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, que foram "chamados" no último instante para as solenidades.

Com essas e outras, o Marcial conseguiu indispor a própria Imprensa com o Govêrno do Presidente Dutra.

Indispôs no duro, sem rebuços, sem tapeações, mas em bruto.

Aí está a verdade dos fatos. Hoje não olha para a Imprensa, sequer para cumprir os deveres elementares de um Ministro de Estado, que são a cortesia e o respeito para com amigos e adversários. Enfim, não há de ser nada, e só lamentamos o nosso velho e querido Moses ter sofrido tamanha desconsideração, assim como os nossos colegas acreditados junto ao M.T.I.C.

Quanto ao mais "à quelque chose malheur est bon..."

Trinta dias de férias para o funcionalismo

O Estatuto dos Funcionários Públicos, que se encontra atualmente na Camara dos Deputados, entrou em regime de urgência para a sua votação. Na próxima semana, no que se espera, estará pronto. Na Comissão de Constituição e Justiça, por onde transitou, foram aprovados vários itens, entre os quais, o de aumento no periodo de férias de vinte para trinta dias, como é desejo do funcionalismo.

Torna-se necessária a presença do Brasil

A Confederação Internacional de Sindicatos Livres dirigiu ontem, um novo convite à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria encarecendo dessa entidade o seu comparecimento à próxima reunião sindical mundial que terá lugar na cidade do México, no mês de janeiro de 1951. Aquela organização internacional, em seu convite frizou ser das mais oportunas a presença no certame dos trabalhadores do Brasil.

Senado Federal

No início da sessão do Senado, foi a tribuna o Sr. Lucio Corrêa, para lêr dois telegramas que recebera dos Sindicatos dos Marceneiros e dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Eletrico, ambos de São Paulo, solicitando seu apoio para que seja apressado o andamento do projeto que concede aos trabalhadores abono de fim de ano. Acrescentou o representante catarinense que se tratava de um justo apelo que êle transmitia ao Senado. O Sr. Lucio Corrêa disse, a seguir, que aproveitava a oportunidade de se encontrar na tribuna, "nesta hora de comoção politica e em que ninguem se propõe a transpôr o Cabo da Bôa Esperança", desejava ler uma página que constitui verdadeira odisséia do homem brasileiro, publicada no vespertino "Fôlha Carioca". Trata-se de familias nordestinas procedentes da Bahia que chegaram ao Rio depois de uma viagem de cem dias à pé. Da Capital da Republica pretendem seguir para Aparecida do Norte, em São Paulo, também a pé, em busca de trabalho. Durante tão penosa caminhada, uma das familias perdeu um dos seus membros, um jovem de apenas 14 anos, que pereceu de fome. Fazia, assim, o orador um apêlo ao Ministério do Trabalho, no sentido de que sejam fornecidas passagens, por via ferrea, para êsses nordestinos, dando-se a êles tratamento idêntico ao que é dispensado aos imigrantes estrangeiros.

DISCURSO DO SENADOR GOES SOBRE O 29 DE OUTUBRO

O senador General Góes Monteiro ocupou, depois, a tribuna, para falar sôbre a data de 29 de outubro. Disse inicialmente que era uma exceção que ia fazer ao seu propósito de coibir-se de falar em datas. "E até, se fôr necessário — acentuou — terei o propósito de falar pouco, ou quase nada em nomes". E acrescentou: "Tomando a palavra, neste momento, para abordar o assunto, reconheço de antemão estar cometendo uma imprudência, talvez mesmo uma audacia e talvez mesmo uma temeridade diante dos fatos. Respeito-os muito, porque contra êles nada podemos opôr. Assim pretendo, ùnicamente, desobrigar-me de tal compromisso". — (Referia-se o orador ao compromisso que assumira há um ano, de falar, novamente, no Senado, sôbre aquela data). Aludiu, a seguir o orador, ao silêncio, no Senado e na Câmara, em torno das eleições provocando esse aparte do Sr. Bernardes Filho: "Não considera V. Exa. que senadores e deputados pertencentes a partidos devem aguardar o pronunciamento dos mesmos, assim como, o resultado do pleito, para fazer as observações que entenderem? Foi essa ponderação, para não receber a censura de V. Exa., que estranho o silêncio calmo". O senador respondeu que não estava censurando, mas estranhando. A explicação dada, porém, era cabível. E frizou: "Estou esperando o pronunciamento dos partidos. Pelo menos, é sinal de disciplina". Novo aparte do Sr. Bernardes Filho: "Se V. Exa. prefere o reagrupamento das fôrças derrotadas como resposta para muitos, há também essa explicação — muitos aguardam o reagrupamento das fôrças derrotadas". O senador alagoano disse que tratava-se de uma segunda explicação, também cabível. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, do PSP do Rio Grande do Norte, também em aparte, disse ter a impressão de que a Nação está numa espécie de estado de espectativa. Pelo menos, de sua parte, era a observação que fazia. O Sr. Góes Monteiro retrucou: a Nação não pode estar mais em estado de espectativa. O pleito já se realizou; seu resultado, embora ainda não legitimado pelos órgãos competentes da Justiça Eleitoral, todavia já é conhecido. E acrescentou: "Espero que o resultado eleitoral tenha sido uma profunda lição e grave advertência, não somente para os politicos, para aqueles que são mais responsáveis. Houve no Brasil, a meu ver, uma revolução, uma verdadeira revolução branca, uma revolução das urnas, revolução politica, revolução social, revolução econômica, revolução moral, revolução espiritual". O Sr. Lucio Corrêa aparteou: Foi uma revolução que engrandece a consciência nacional, sob o aspecto democrático. O senador Góes concordou, dizendo ter sido realmente uma revolução democrática. Mas acrescentou: Não sou anti-democratico, mas penso que nossa democracia como está não pode perdurar. O Sr. Pedro Ludovico aparteou: Mas tem que perdurar, porque é manifestação da vontade popular. O representante alagoano repetiu: a nossa democracia como está estruturada, não pode perdurar. Novo aparte do Sr. Lúcio Corrêa: "Então, devemos caminhar para uma evolução legal, vamos corrigir o defeito, através de leis, atitudes morais e mentais. Cada homem de responsabilidade deve defender a forma por que se deve modificar e como modificar". O senador Góes disse que o representante catarinense chegava ao ponto que êle visava e, pouco depois, acentuava: "do ponto de vista das instituições militares, a democracia como está funcionando é uma contravenção". E acrescentou: "Duvido que qualquer dos senhores, ou quem quer que seja, pergunte a um soldado americano, a um inglês, a um francês, a um italiano, a um argentino e a um uruguaio, se o papel dêles, em seus países, é aquele que nos estão destinando aqui. Duvido tenha V. Exa. resposta afirmativa! E' a negação das nossas instituições!". Passou o orador a tecer um histórico das condições militares brasileiras desde que nos conhecemos como povo e depois, como nação independente. Disse que não desejava fazer história "pois estou reprovado". E continuou: Fomos...

(CONCLUE NA PAG. 4)

Empossados os membros do Conselho Nacional de Economia

Perante o Presidente da Republica, realizou-se na tarde de ontem, no Salão Amarelo do Palacio do Catete, a solenidade da posse no Conselho Nacional de Economia dos Srs. Artur de Souza Costa, Humberto Bastos, João Pinheiro Filho, Luiz Dodsworth Martins, Otávio Bulhões, Hamilton Prado e Teixeira Leite. O têrmo de posse foi lido pelo Sr. Lopo de Carvalho Coelho, Sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Agradecendo proferiu ligeiras palavras, o deputado Souza Costa.

DATA NACIONAL DA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Mais um aniversário da proclamação da Independência da Tcheco-Eslováquia se comemora hoje e, como nos anos anteriores, a data será bastante festejada pela representação diplomática da grande nação européia e pela colônia aqui residente.

Entre as solenidades programadas, destaca-se a recepção que hoje será dada, às 18,30 horas, pelo Encarregado dos Negócios da Tcheco-Eslováquia e pela Sra. Pitha.

Refrigerantes ou veneno?

Aplausos à nossa campanha contra a ganância de industriais sem escrúpulo — Verdadeiros refrigerantes que poderão ser preparados nos lares cariocas, evitando-se o perigo dos "crushs", "cocas" e outras drogas

Teve a mais ampla repercussão nesta Capital, a reportagem que publicamos sôbre refrigerantes, que, como se sabe, ao aproximar-se a época do calor, é fabricada à la diable por meia dúzia de inescrupulosos industriais, que desejam unica e exclusivamente, obter fortunas fáceis, não se importando êles que a população, notadamente as crianças, sejam vítimas dêsses venenos, como devem ser tidos êsses refrigerantes suspeitos.

APLAUSOS PELA NOSSA REPORTAGEM

Inúmeros foram os telefonemas de apoio de casa, solicitando-nos que prosseguissemos em nosso benéfico campanha contra os que, desumanamente, enriquecem, atentando contra a saúde do povo.

Louvada nos melhores propósitos, levaremos adiante a campanha que vimos de encetar contra os "guarás", "coca-colas", "sonny boys", "crushs" e outras drogas que, com o falso rótulo de refrigerantes, provocam os mais variados distúrbios intestinais, tudo por que a ganância desmedida dos fabricantes dessas beberragens, não tem limites.

O USO DE REFRIGERANTES

Na época do calor, aqui e em outras partes, as crianças é que mais ingerem êstes refrigerantes ordinaríssimos, na ansia de satisfazerem a sêde e arrolmar, com um gelado, que lhes pode causar até a morte, aquela situação de momento.

Entretanto, o uso de verdadeiros refrigerantes, quando mais aperta o calor, é, até necessario em nosso clima. Por isso mesmo, dentro de pouco tempo, iniciaremos a publicação diaria de autênticos refrigerantes, os quais poderão, com todas as vantagens de higiene, alimentação e custo, ser preparados nos lares cariocas e fluminenses.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO
*
PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
*
DAMO A. RODRIGUES
Secretário-Geral
*
DJALMA MACIEL
Redator-Chefe
*
FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário da Redação
*
HUGO PODDA
Gerente
*
MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4715
Gerência	43-2008
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte - Polícia	42-7381
Oficina	43-1479

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 180,00
6 meses	Cr$ 70,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações, dores
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ ...
RUA DO CARMO, 9-7.º

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 150.000.000,00
Reservas .... Cr$ 166.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE OUTUBRO DE 1950

A Carta das Nações Unidas

«A PAZ não é um estado passivo, mas exige qualidades de iniciativa e espirito aventureiro». Estas palavras de Winston Churchil, em sua mensagem á Associação Britânica pela ONU, ao comemorar-se o quinto aniversário da Carta das Nações Unidas, frizam o contraste entre dois conceitos de associação internacional, para proscrição da guerra: o conceito que faliu com o malôgro da Liga das Nações e o que se impôs, terminada a segunda conflagração mundial, ás democracias que fundaram a Organização das Nações Unidas. Do idealismo romântico de Wilson ao realismo de Churchill e Roosevelt, há a distância de um fôsso largo e profundo, acentuando as duas concepções, através das quais o mundo vem procurando, ha mais de trinta anos, encontrar o caminho da convivência pacifica da nação. De um lado a ética pura, o simples imperativo moral, a bôa vontade desarmada, diante da malicia dissimulada. Doutro lado, êsses mesmos motivos altos e generosos, essa mesma aspiração de paz entre os povos, não mais, porém, escudada apenas nas sanções moperantes, adstritas a um código teórico sem meios coercitivos que lhe asseguraram a inviolabilidade.

As lições e as provações de duas catástrofes haveriam de perder-se, em nome da preservação de preconceitos obsolêtos, que a errônea conceituação de soberania mal compreendida, persistia em manter intactas separando as nações nos compartimentos estanques de um insulacionismo perigoso?

A reação partiu precisamente do lúcido espírito de Churchill, bradando, antes mesmo que a vitória houvesse coroado o tremendo esforço contra a agressão nazi-fascista.

— Não haverá mais guerras, na face do mundo!

Seria mister, porém, transporto todo aquêle imenso fôsso que vai da Sociedade das Nações à O. N. U.

Atrás de que, porém, haveria de abroquelar-se o mundo contra a guerra, senão da própria força, com que teria de tolher a agressão?

Cinco anos, antes que se patenteasse ao mundo o papel que a nova sociedade das nações desempenharia na preservação da paz, foi preciso esperar para que se evidenciassem as suas virtudes. E eis que a grande prova se processa aos nossos olhos, na repulsa à invasão da Coréia, em que aquelas "qualidades de iniciativa" e aquêle "espirito aventureiro" que Winston Churchill preconiza como a condição de paz ativa nos dão os primeiros resultados positivos.

A agressão repelida tem o sentido de uma severa advertência ao agressor. E percebe-se, através de sinais inconfundiveis, que a audácia dos invasores já se aplaca em atitudes de conciliação. Não se terá, certamente, conformado com o revés, nem renunciado ainda aos seus objetivos. Mas é evidente que se retrai, na esperança de que se lhe apresentem oportunidades mais favoraveis.

Essas oportunidades não haverão de surgir, contanto que não esmoreça entre as Nações Unidas a firme solidariedade em que se inspirou essa primeira grande prova.

Cinco anos decorridos sôbre a solene promulgação da Carta de Lake Success, seus signatários sentem-se justamente orgulhosos da grandiosa tarefa realizada. Mas não repousarão sôbre os primeiros louros colhidos.

E se persistirem na firme decisão de colaborar ativamente para alcançar o fim comum, hão de poupar ao mundo por longos anos a desolação, a miséria e as ruinas da guerra.

Registo

O Sr. Mozart Lago, a quem o povo carioca, na mais límpida e verdadeira eleição que já se realizou no Brasil, consagrou seu representante no Senado, teve oportunidade de fazer, há dias, algumas declarações interessantes a um jornalista, sôbre como iria nortear a sua ação na alta Câmara do país.

O ponto principal dessas declarações foi o relativo à autonomia do Distrito Federal, tendo dito, então, o Sr. Mozart Lago, que seria êsse assunto o primeiro de que iria tratar, assim que se empossasse.

* * *

Quem conhece de perto o Sr. Mozart Lago e sabe que costuma êle medir bem tudo quanto diz, com a ponderação e serenidade de um espirito sempre voltado para as coisas objetivas, não pode duvidar um instante sequer da sinceridade de suas palavras.

Aliás, são bem conhecidas as suas idéias a respeito. Não é de hoje que se vem êle batendo, como politico experimentado, por tudo quanto se relaciona com os altos interêsses da população carioca, aos quais vem servindo sempre, com obstinação e lealdade, em tôdas as oportunidades em que seu nome surge, como uma bandeira, á frente de qualquer empreendimento de ordem pública.

Ainda agora, quando se o viu no posto de comando das hostes ademaristas no Distrito Federal, tinha-se a convicção absoluta de que seria êle uma força decisiva de vitória para a causa que culminou com a eleição do Sr. Getúlio Vargas.

* * *

Já se disse, e é uma verdade que os fatos vieram confirmar esplendidamente, que do Sr. Getúlio Vargas como seu candidato à presidência da República, visava apenas vencer êsse prélio. Todo trabalho de propaganda feito pelo partido girou em tôrno disso. Os candidatos aos demais postos, por êle indicados, foram os próprios elementos de propaganda de seus nomes. Ao partido, pròpriamente, só interessava um: o do Sr. Getúlio Vargas, e, depois, surgida sua candidatura a senador pelo Distrito Federal, o do Sr. Ademar de Barros, condenado, depois por circunstâncias tão bem conhecidas, ao completo fracasso.

O próprio Sr. Mozart Lago, general ilustre da campanha, tivera a principio uma indicação subalterna: seria simples suplente do seu chefe, uma espécie de ordenança ou de auxiliar imediato.

As reviravoltas, porém, alçaram seu nome ao posto que caberia por direito, ao governador paulista, e apresentado na véspera do pleito, sem tempo racionalmente prático para qualquer propaganda e até para distribuição de cédulas, que só apareceram á última hora, devido á dificuldade natural de sua confecção em tão pouco tempo o nome do Sr. Mozart Lago, triunfou brilhantemente.

* * *

Tem agora êle um sério compromisso com o povo carioca. Ele bem sabe disso. Bem compreende a responsabilidade que assumiu, e saberá, decerto, desobrigar-se dela. Ainda bem que as suas declarações recentes confirmam o prognóstico. Mozart Lago vai pugnar no Senado pela autonomia do Distrito Federal.

Bem haja, pois, o batalhador intemerato cujo nome terá de ser inscrito nas páginas de nossa história como o artifice da grande obra que legará ao povo da Capital da República o direito legítimo de se governar por si mesmo!

VARIAÇÕES

ESTA' se tornando trágica a vida do povo carioca, tão violento vem sendo o aumento de seu custo. Fatores inúmeros concorrem para a elevação de tudo, e a ganância fiscal do Prefeito Mendes de Morais é um dos maiores responsáveis para com tal situação. Querendo arrancar tudo do comércio e da indústria, não trepidou em uma elevação desenfreada de taxas, impostos, etc., esquecido de que quem vai pagar isso é o povo, diàriamente. Sôbre êsse mesmo povo desceu a sua mão de ferro, partindo-lhe o pescoço, com outros aumentos inconcebíveis. Para se ter uma idéia da voracidade do Executivo municipal, basta assinalar o seguinte caso isolado: um bar no centro da cidade tinha um letreiro luminoso. Pagava por êsse letreiro cerca de quarenta cruzeiros por ano, e hoje paga novecentos! Êsse mesmo bar pagava cerca de sete mil cruzeiros por ano de impôsto de indústria e profissões, e hoje paga QUATORZE MIL POR SEMESTRE!

Ora, é claro que êsse bar passe a cobrar tudo mais caro ao sua freguesia, para fazer frente à extorsão e poder sobreviver o seu proprietário, além do negócio, do que sempre viveu. Diante dêsse caso, faça-se um estudo de conjunto para o comércio e a indústria e também o particular, a pagar impôsto predial e taxas de água e saneamento decuplicadas, e teremos tudo abusivamente aumentado, e o povo a pagar, possa ou não possa.

Ora, a análise da ofensiva fiscal da P.D.F. nos revela inquestionàvelmente, que o Prefeito Mendes de Morais é o maior responsável por essa situação miserável e trágica do Rio. Ninguém será tão culpado quanto êle, e o carioca jamais há de esquecer que concorreu tão brutalmente para lhe desgraçar a vida. Em troca dessa miséria que nos impôs, pretendeu oferecer pitorescos recantos de turismo para um povo afogado em dificuldades insuperáveis. Mas os recantos são para os ricos ainda, não para o povo, que diàriamente só pensa no que vai ser o dia seguinte, com termômetro da carestia em franca ascensão.

Nunca se viu um fisco se encharcar como o do Prefeito Mendes de Morais, em sua espantosa digestão de aumento de taxas e impostos, e o diabo...

Some-se êsse mal tremendo e em profundidade aos demais que sobrecarregam o país inteiro, e teremos a nossa situação real, amarga, insofismàvelmente trágica, e sem perspectiva de qualquer melhora.

Em pleno regime inflacionário, sem aumento de produção, com a corrida dos salários altos, mais as garras do fisco por todos os lados, nada sobra como esperança para que vejamos o futuro com satisfação.

Sim, o custo da vida não parece que baixará jamais, e isso basta para deixar a todos como que semi-mortos.

Festinhas . . .

O I.P.A.S.E. é uma instituição de previdência assanhada, Adora "festinhas", comemorações e outras coisas. Em matéria de servir seus segurados, é aquilo que se vê: não há um servidor do Estado que não tenha queixa dêsse monstro tentacular que o deixa ao desamparo quando necessita, de seu Instituto. Mas propaganda o IPASE faz, e à bessa. Agora mesmo, a propósito do dia de hoje, consagrado ao servidor publico, prometeu festas, comemorações e outras coisas, para enaltecer a grande e nobre classe, e dar a impressão de que dela cuida com desvêlo e carinho. Mas não é nada disso: o que o IPASE quer é fazer onda e cartaz. Ao invés de andar com essas piroquetagens, deveria cuidar melhor de favorecer seus segurados na obtenção de sua casa própria, de abrir a sua carteira de empréstimo, etc. Lembrar-se devia, de um edificio esplêndido, que iria abrigar centenas de servidores, e cujo processo ficou engavetado mais de cinco anos em suas gavetas, para acabar morto por asfixia, quando já era cadaver putrefacto. Queremos nos referir ao Edificio Acácia que não chegou a termo, precisamente porque o IPASE quer festinhas, mas nada com assuntos que possam realmente beneficiar os servires publicos.

Mas a grande e sacrificada classe pode ficar certa que o IPASE vai mudar de rumo, para rumos certos, e dentro em breve.

Já se anuncia que a UDN vai ficar em «oposição construtiva» ante o futuro govêrno. Seis meses depois, virá o tal negócio do «crédito de confiança» e logo a seguir o desejo louco de sacrificar-se pela Pátria, enchendo-se de «encargos»... Mas sempre «vigilantes», é claro! Aliás, essa história da «eterna vigilância colaboracionista» faz lembrar certos maridos que não se importam que as mulheres mandem neles, desde que os vizinhos não saibam...

Para Gioconda sorrir...

O DEPUTADO Eduardo Duvivier é conhecido como um dos maiores sovinas do Brasil. Milionário, está sempre pensando em fazer economias e economias de niqueis, às vêzes. Há dias, no Palácio Tiradentes, estava um grupo de jornalistas conversando, a uma das portas laterais, quando o gorducho presidente do Partido Ruralista chegou, desceu de um bonito carro inglês, de sua propriedade.

Logo o assunto passou a ser a avareza do recem-chegado. Surgiram historias espoucaram risos. Mas, um dos presentes discordou:

— Não deve ser tanto assim. Se possue até automovel e por sinal de boa classe...

— Como você se engana com a aparência do Duvivier — retrucou o jornalista Maurício Vaitsman — Êle é homem de comprar carro sòmente para economisar as solas dos sapatos...

E contou a seguinte historia:

— Dizem, que um dia, na sua fazenda, o Duvivier quase morreu de raiva, quando soube que um parente seu, ali passando alguns dias, estivera lendo até ás 10 horas da noite. Dirigindo-se logo ao mordomo, o milionário papagoiaba inquiriu por que não desligara a eletricidade às 8, de acôrdo com as suas ordens. O empregado explicou que assim vinha fazendo desde a chegada do hospede; êste, porém na véspera daquele dia, fôra à cidadezinha próxima e de lá trouxera um litro de querozene com o qual estivera lendo, aproveitando-se do velho lampeão de petróleo da fazenda. Duvivier, que parecia mais calmo, enfureceu-se novamente. E mandou o rapaz esconder o candieiro, rugindo entre dentes:

— Sim, o querozene custou o dinheiro dêle, mas a torcida é minha!

FREI AVENCA

Aranha, continental

M. C. BANDEIRA DE MELLO

Estão a reclamar a meditação de todos os brasileiros as palavras contidas no discurso proferido pelo Embaixador Osvaldo Aranha, perante a Primeira Conferência Nacional de Organizações Não Governamentais. Constituem expressão da fidelidade daquele homem público à vocação democrática, portanto legal e constitucional, e, mais que isso, dos sinceros desejos de ordem e progresso, dentro do regime, que animam aos cidadãos nacionais. Não se aparentam com as definições de livros e salas de estudo, não se impregnam de vagas ou teóricas aspirações, apartadas do Brasil real. Ao contrário, mais valem ainda pelo que consubstanciam de representativo da vontade popular, acima de qualquer idiosincrasia individual. Aranha continua, tal qual vimos, no público cenário do país, como um dos líderes intimamente ligados a nação, sentindo-lhe os anseios, necessidades e inaportáveis interêsses.

Disse inicialmente, naquela oração, o Chanceler da vitória democrática: "Não creio, em minha experiência, que haja tarefa mais fecunda nos dias que estamos vivendo, homens e povos, do que esta de procurar associar a opinião individual e, em consequência, a opinião pública mundial, a missão da ONU.

"Sou um convencido de que a Organização das Nações Unidas terá, para subsistir, de procurar na opinião pública não só as suas idéias de paz, como as fôrças para deter e modificar a tendência histórica dos Governos de recorrer à guerra para a solução dos seus problemas nacionais e internacionais".

E adiante: "Os povos não querem guerras, mas os Governos. A paz sòmente poderá ser alcançada pela subordinação dos Governos à vontade dos povos".

Após exame em profundidade das questões econômico-politico-sociais, que afligem povos e nações contemporâneas, referindo-se à "preservação do que não deve mudar e transformação do que não pode subsistir", define o orador as razões, que devemos todos nutrir, de confiança no futuro, insubsistentes, porém, sem o trabalho, a luta, a tenacidade, a determinação de construir com as próprias mãos e o próprio suor a grandeza pátria.

Profere então estas palavras, que não passam: "Impossivel, irrealizável, inatingivel nos anais humanos, é deter o progresso material, a evolução cultural, as reivindicações sociais, enfim, a marcha democrática e civilizadora dos povos.

"Creio sòmente nas idéias que surgem, vivem e crescem não só do livre exame, do livre debate, da livre critica individual, como do concurso da livre opinião associada dos povos".

E a propósito do Brasil: "A nossa sobrevivência é obra de visão, de inteligências, sobremodo, de consciência e de coragem. Temos vencido, uma a uma, as etapas mais dificeis de nossa formação. Não sei, pois, como explicar a amargura e o pessimismo com que encaram, em geral, os nossos homens, o futuro e o destino do nosso país".

As afirmativas e observações que isolamos para transcrever acima, estimulam os que não perderam a fé, antes a fortaleceram, nos destinos brasileiros. Nesses destinos que estão relacionados com "a inteligência humana, ligada às suas fontes populares", conforme ainda recorda Osvaldo Aranha.

Em momento em que se apontam e proclamam crises passadas e presentes, como cinzentos sinais das porvindouras, em que se prenuncia agravamento dos incompreensões, das tomadas de posições exclusivistas em interrelações do Hemisfério, o nome de Aranha, não morre no plano mundial, mas sobretudo continental e nacional, representa o penhor de que sozinhos não velejam os que se batem pelo regime democrático, pela ordem constitucional incipiente entre nós outros e pela convivência pacifica entre nações que nasceram para o progresso e para a fraternidade.

A CHARGE DO DIA



— Si o ta de Cristiano vinhesse p'ra presidente, mecê acha que êle sinteressava p'ro nóis?
— Sei lá ... Naturarmente ia mandá nóis planta bataius.

Câmara dos Deputados

Votados destaques ao orçamento da Agricultura e Viação

O primeiro orador da sessão de ontem, aberta pelo Sr. José Augusto, com 94 deputados presentes, foi o Sr. Aureliano Leite. O deputado paulista, que já era um dos "borocochôs" da Câmara, mostra-se agora totalmente arrasado com a sua derrota naquele Estado. Em consequência voltou ontem à tribuna, a exemplo do que tem feito nos dias anteriores, para fazer picuinhas ao Govêrno bandeirante. Basta dizer que o Sr. Aureliano Leite, ainda advoga a tese de que o Presidente da República só deve ser eleito por maioria absoluta . . . Segunda-feira, na certa, o Sr. Aureliano prosseguirá com as suas manifestações de "dôr de cotovelo".

Ainda na primeira parte dos trabalhos, o Sr. Domingos Velosco, respondeu a um discurso proferido na véspera pelo Sr. Jales Machado, a propósito das eleições de 3 de outubro, em Goiaz; o Sr. Wellington Brandão, fêz um apêlo ao Govêrno de Minas Gerais, a fim de que mandem pagar os juros das apólices consolidadas daquêle Estado e o Sr. Benjamim Farah, leu vários telegramas, alguns dos quais, apelando para a Câmara, a fim de apressar o andamento do projeto de reforma das Coletorias, que os demais, a respeito do pagamento de auxílio e subvenções a entidades assistenciais.

X X X

O Plenário aprovou, com 163 deputados presentes, vários destaques de emenda do orçamento para os Ministérios da Agricultura e Viação. Alguns dêsses destaques ficaram transferidos para a sessão de segunda-feira. Os destaques aprovados no anexo da Viação referem, todos êles a obras rodoviárias.

X X X

A Mesa da Câmara deu conhecimento à Casa, de uma carta do Sr. Artur de Souza Costa, renunciando ao mandato de deputado por ter sido distinguido pelo Presidente da República com a sua nomeação para o Conselho Nacional de Economia. Manifestando pesar pelo afastamento do Sr. Souza Costa das atividades parlamentares, usaram da palavra os Srs. Damaso Rocha, Aliomar Baleeiro, e José Augusto, êsse último em nome da Mesa.

X X X

Os Srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Eduardo Duvivier, Atalibo Nogueira, Guaraci Silveira e Flores da Cunha, trataram do pedido de licença à Câmara para o processo do deputado Carlos Nogueira, pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. A matéria ficou para ser rebatida e votada em sessão noturna, convocada pela Mesa.

ASSUNTOS DO DIA

- * O SR. AURELIANO LEITE. AINDA PENSA EM FAZER INTRIGAS DO SR. ADEMAR DE BARROS...
- * APELO PARA PAGAMENTO DE JUROS DAS APOLICES CONSOLIDADAS MINEIRAS
- * ANDAMENTO DO PROJETO DA REFORMA DAS COLETORIAS
- * PAGAMENTO DE AUXILIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES ASSISTENCIAIS
- * AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO EM GOIAZ
- * RENUNCIOU AO MANDATO O SR. SOUZA COSTA
- * VOTAÇÃO DE ANEXOS ORÇAMENTARIOS
- * EM PLENARIO O CASO DO SR. CARLOS NOGUEIRA
- * SESSÃO NOTURNA

O azar dos pouco votados

Vão ter reduzida a sua publicidade - O maior culpado é o Sr. Paula Achilles

Esteve ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, o sr. Paula Achiles, diretor da Imprensa Nacional, que ali foi tratar da publicação dos resultados da apuração eleitoral no "Diário da Justiça".

Ponderou S. S., ao desembargador Souza Santos, presidente daquela côrte que a publicação feita como vem se processando com detalhes, só terminará em março vindouro. Em face de tal situação, ficou assentado e resolvido pelo Tribunal que os nomes dos candidatos que não obtiveram votação, figurarão apenas englobadamente na divulgação da apuração ao invés, de aparecerem em linha por linha.

Essa providência encerra aspecto econômico e também evita que a divulgação do resultado do pleito se prolongue por mais tempo.

Os candidatos, sem votação, no fim de tudo isso, levarão tôda desvantagem não só a de não terem sido sufragados no pleito como também a de verem ainda reduzida a sua publicidade, unicamente por culpa do sr. Paula Achiles.

E' o cumulo do azar...

SEGUE HOJE PARA S. PEDRO O SR. DANTON COELHO

Mais um encontro entre o Senador Getulio Vargas e o Sr. Danton Coelho vai se realizar no Sul do país. Segundo se anuncia, importantes assuntos serão debatidos nesta reunião, tendo o chefe do P. T. B. sido convocado urgentemente pelo futuro Presidente da Republica.

O embarque do Sr. Danton Coelho será hoje e S. S. espera voltar ao Rio segunda ou terça-feira.

OS DEPUTADOS DO DISTRITO FEDERAL

Os dados oficiais até agora divulgados sôbre o pleito no Distrito Federal, já permitem vaticinios seguros sôbre a futura representação local na Camara dos Deputados.

Assim, de acôrdo com os niveis oficiais, pode-se prever a seguinte composição para a representação do Distrito Federal na Camara dos Deputados:

Pelo P. T. B.: Lutero Vargas — Segadas Viana — Mário Altino — Edison Passos — Gurgel do Amaral — Danton Coelho — Rui Almeida e José Romero. Pela U. D. N.: Mauricio Joppert — Jorge Jabour — Breno da Silveira e Heitor Beltrão. Pelo P. S. D.: Carim Filho e Moura Brasil. Pelo P. S. P.: Benjamin Farah ou Chagas Freitas. Pelo P. R. T.: Roberto Morena.

Como se vê, dos 13 partidos que disputaram as eleições no Distrito Federal, apenas 5 terão representantes no Palácio Tiradentes.

Por outro lado não serão reeleitos à proxima legislatura os seguintes deputados:

Baeta Neves — Benicio Fontenele — Milton Santana — Antônio Silva e Vargas Neto, do P. T. B. Esse ultimo não se candidatou à renovação do seu mandato; Jonas Correia, do P. S. P., eleito em 1945, pelo P. S. D.; Jurandir Pires, que passou da U. D. N. ao P. S. P. e dêste ao P. S. D.; Euclides Figueiredo, da U. D. N. que se candidatou apenas à senatoria; Hermes Lima, do P. S. B.

VENCE NO MARANHÃO O P. S. T.

S. LUIZ, 27 (Asapress) — Resultado do pleito de 3 de outubro, de acôrdo com o boletim do T.R.E.:

Cristiano — 56.603 — Getulio — 48.031 — Brigadeiro — 11.710 — Mangabeira — 3. — Para vice: — Vitorino — ... 56.355 — Café — 42.172 — Odilon — 12.724 — Altino — 450 — Alipio — 1. Para senador: Antônio Bayma — 58.035 — Evandro Viana — 49.171 — Para suplente: Newton Belo — 54.388 — Viana Pereira — 47.484 — Para governador: Eugênio Barros — 61.576 — Saturnino Belo — 55.269 — Para vice: Renato Archer — 59.108 — Antenor Abreu — .. 54.529. — Os deputados federais mais votados: — PST — Alfredo Duailibe — 9.439 — Hugo Machado — 8.627 — Afonso Matos — 7.765 — José Matos — 6.622 — Costa Rodrigues — 5.996 — Teixeira Junior — 5.374 — Oposições Coligadas: Paulo Ramos — .. 12.605 — José Rei — 6.372 — Aquiles Cruz — 5.377 — Ozodoxir Xizet — 4.505.

GETÚLIO VARGAS GOVERNARA COM OS TÉCNICOS

Falando ontem á reportagem o Sr. Danton Coelho refutou diversos boatos sôbre a anulação do pleito de 3 de outubro e sôbre a possibilidade de qualquer golpe. Para o chefe do P. T. B., o govêrno, neste assunto, lhe merece cem por cento de confiança.

Interrogado, como sempre, sôbre as nomes e listadas para o futuro ministério, S. S. foi mais concludente desta vez:

— Vai haver grandes surprêsas. O Senador Getulio Vargas, graças ao enorme prestigio popular e eleitoral de que desfruta, vai organizar um ministério rigorosamente técnico escolhendo, para cada pasta, um homem á altura dos graves problemas nacionais. Os assuntos meramente politicos ficarão a cargo dos partidos. S. Ex. vai se dedicar inteiramente á administração, devotando-se integralmente aos problemas do povo e do país.

NA DIANTEIRA O SR. AGAMEMNON

RECIFE, 27 (Asapress) — Resultados extra-oficiais precisam em pouco mais de dez mil votos a vitória de Agamenon Magalhães sôbre João Cleofas.

A posição no interior do Estado é a seguinte: Agamenon .... 157.413 — Cleofas — 144.290 — Na capital: Cleofas — 42.567 — Agamenon 39.467.

DR. ADOLPHO STAEREK

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 96

Telefone: 42-5892

Vetada a «Universidade» do Vereador!

Vitoriosos os estudantes e o povo carioca — De parabéns o ensino municipal

"GAZETA DE NOTICIAS" que sustentou a campanha dos estudantes de comércio contra a criação da exótica "Universidade do Distrito Federal", proposta pelo Vereador João Luiz de Carvalho, com o projeto 8-A, e que denunciou o escandalo de tal criação, que veiu acabar com o ensino gratuito da Municipalidade, vê coroada de êxito a batalha dos estudantes, que é também a da Escola Amaro Cavalcanti, estabelecimento padrão, e que vai manter em 1951, cursos superiores de Ciencias Economicas, Contabeis e Atuariais, DE GRAÇA!

E' vê coroada de êxito essa batalha porque o Executivo Municipal vetou a criação dessa "Universidade" que seria um autêntico "pusaca".

A argüição do Executivo Municipal para o seu veto é certeira, perfeitamente certa, e sem a menor duvida o Senado manterá o "veto". Estão, pois, os estudantes cariocas vitoriosos em seus esforços e com êles nos congratulamos.

O Prefeito deve dar o exemplo

Diretores e chefes de serviço devem também fazer declaração de bens..

O muito ilustre Prefeito Mendes de Morais houve por bem determinar que os servidores municipais façam declaração de bens. Até ai, tudo muito bem, embora a idéia seja velha e pouco original.

Há, porém, um aspecto do assunto que merece ser focalizado porque apregoando o Prefeito sua qualidade de funcionario nº um, nada mais razoável que êle inicie a campanha fazendo a declaração de seus bens, dando assim o bom exemplo. E êsse gesto do Prefeito deve logo ser imitado pelos diretores e chefes de serviço da Municipalidade.

Ai fica a sugestão...

RECONTAGEM DE VOTOS EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Por intermédio de seu delegado, Sr. Aires Martins Torres, a direção estadual do Partido Social Democrático deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral a uma petição na qual, fundamentando-se em várias denuncias de irregularidades, pede a recontagem de votos que lhe foram concedidos nesta capital. Acredita-se que o PSD de acôrdo com o resultado dessa recontagem, pedirá providência idêntica em relação aos votos que recebeu no interior do Estado.

As eleições de 3 de Outubro

Resultados do Tribunal Superior Eleitoral

Conforme comunicações recebidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, até ontem, dos Tribunais Regionais, eram os seguintes os resultados conhecidos oficialmente:

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Getúlio Vargas	3.149.940
Eduardo Gomes	1.987.351
Cristiano Machado	1.509.615
João Mangabeira	7.353

PARA VICE PRESIDENTE

Odilon Braga	1.619.379
Café Filho	1.966.380
Altino Arantes	1.542.550
Vitorino Freire	403.610
Alipio Correia	8.148

URNAS QUE SERÃO APURADAS

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu em sessão de ontem, em face dos recursos interpostos pelas juntas respectivas, ordenar a apuração da urna 1.742, da 13ª zona, e 12 da 12ª zona de Amapá, em face do que dispõe o artigo 97 do Código Eleitoral

Mantido o registro do Sr. Mozart Lago e seu suplente

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu em sessão de ontem, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, resolveu não conhecer do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral que registrou o sr. Mozart Lago como candidato a senador pelo Partido Social Progressista e o sr. Telêmaco Gonçalves Maia, como suplente respectivo

mento, foi mantida a decisão da referida côrte regional.

Em face de tal pronuncia

BORGHI REAPROXIMAR-SE-Á DE GETÚLIO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, amigos dos Srs. Hugo Borghi e Getulio Vargas estão ainda tentando uma reaproximação entre os dois politicos. Assim, a viagem do Sr. Nero Moura à estancia de São Pedro, no Rio Grande do Sul, não teria outro objetivo.

Senado Federal

(Conclusão da pág. 2)

povo conquistado com um país conquistado. Ninguém o ignora; é redundância. Os conquistadores nos dominaram pela fôrça. Eram mais adiantados, mais civilizados, tinham adquirido, para a época, alto grau de adiantamento e, com o descobrimento, apossaram-se, pela fôrça, das terras habitadas pelos selvagens, utilizando seus exércitos e suas armadas. Estabeleceram uma colônia e o regime colonial. Vivemos, durante os primeiros seculos, sob jugo, como escravos, adquirindo o complexo colonial. No periodo colonial, a nação conquistadora, na impossibilidade de empregar únicamente a fôrça metropolitana, teve de criar a nativa. Posteriormente, surgiram as guerras de competição imperialista usando a linguagem moderna. Essa competição ocasionou guerras coloniais, cujas consequências sofriamos sem ser nação, sem ser povo emancipado capaz de tomar direção do seu destino. Criaram-se, então, as milícias, integradas de nativos e destinadas a servir os designios dos novos que nos governavam de longe e usufruiam o preço da conquista, explorando nosso trabalho. O periodo colonial durou até as guerras napoleônicas. O germe das futuras Fôrças Armadas Brasileiras criou-se nas milícias daquele tempo. O senador Góes aludiu, a seguir, a fuga de D. João VI para o Brasil, deixando mais tarde aqui, o seu filho, que foi o nosso primeiro monarca. Em seguida — prosseguiu o orador — por fôrça da nossa independência, — independência relativa — foram criados o Exército e a Marinha brasileiros. Tivemos que apelar sempre para o estrangeiro, quer relativamente ao nosso Exército, quer relativamente à nossa Marinha de Guerra. Passado o periodo do primeiro Imperador, veio a Regência e depois o segundo monarca. Tivemos um nome tutelar que foi o Duque de Caxias. Foi êle o grande esteio da Monarquia e tais foram seus feitos e suas obras que êle é, com tôda a justiça, o patrono do Exército. Mas o Exército continua a atravessar o jugo das fôrças caudilhescas. O próprio Duque de Caxias, a certa altura da nossa história, quiz quebrar sua espada de General. Citou o orador outros episódios da nossa história "a fim de mostrar a esteira de servidão pontilhada de alguma grandeza, que temos nós militares, nós os membros das Fôrças Armadas, nós uma parcela da patria, que tem por missão, como em todo o mundo, a defesa da nossa integridade, da nossa honra e da dignidade nacional". O Sr. Lucio Corrêa aparteou, dizendo que a Nação sempre prestou ao Exército e continuará a prestar, a sua homenagem, o seu respeito e a sua alta consideração. "Nós, também prestamos homenagem aos civis", retrucou o senador Góes. Recordando a posição do Exército no Império, o orador disse que, então, "nos queriam transformar em capitães do mato, como, agora, nos querem transformar em beleguins eleitorais". Surgiu, naquela época, a questão militar e o Exército só transpôs o jugo com a proclamação da República, surgindo então o pecado original de ter sido a República proclamada e fundada por militares. Daí — frisou — a intromissão dos militares na politica, "que é um cancro que devemos exterminar". Esta é outra lição do pleito atual, acrescentou. "Desde antes de 1945, desde quando existem classes partidárias no Brasil, sempre se apelou para a espada, ou melhor, se enfeitou com o nome de democracia para a escolha de candidatos militares que, às vezes, não tem aptidão alguma para o Govêrno. O militar, geralmente, não foi formado para isso". O Sr. Góes Monteiro referiu-se, mais adiante, a revolução de 30, "revolução salvadora e nacional", que tinha como um dos escopos libertar o militar da libré de lacaio, "Realmente em parte se conseguiu, depois dos primeiros anos de tumulto revolucionário — faço justiça ao ex-Presidente Getúlio Vargas, a despeito de graves erros que cometeu em relação às Fôrças Armadas. E acrescentou: "Como S. Exa. foi eleito Presidente da República, espero de seu novo Govêrno, que a primeira coisa seja corrigir — seja de que maneira fôr — esse papel humilhante, subalterno a que a Constituição de 1946 e a Lei Eleitoral nos está sujeitando. Se para que se realize o pleito livre nos Estados, torna-se preciso dessa fiscalização pretoriana, então que se crie a guarda pretoriana".

O Sr. Góes Monteiro esgotou toda a hora do Expediente e mais a prorrogação, se concluindo sua longa oração depois da Ordem do Dia, em explicação pessoal. Na segunda parte de seu discurso, virando-se para o Sr. José Américo, agora eleito Governador da Paraiba, disse: "Peço a V. Exa., já que estou a tratar de assunto militar, ou de guerra, construir, nas ruinas, ou no ocal do antigo forte dos 3 Reis Magos, um "cacambo", em homenagem a nossas guerras passadas". E, mais adiante, aludiu o orador ao silêncio que se fez em tôrno da data de 29 de outubro, contrastando com o que ocorria nos anos anteriores. E acrescentou mais adiante: "Como orador, Sr. Presidente, nós queria que passasse despercebido o 29 de outubro, depois de amanhã, e como amanhã e domingo não há sessão no Senado, julguei azado o momento para dar cumprimento a promessa que fiz o ano passado, quando terminei meu discurso, estranhando o silencio de muitos sôbre aquela data, antigamente tão estrondosamente festejada. Então, terminei meu discurso, bradando: Salve o ex-ditador Getúlio Vargas! Creio que o Senado, por mais desmemoriado que seja, não terá esquecido". O Sr. José Américo aparteou: "Não pode esquecer, mesmo porque respondi o discurso de V. Exa.". O orador aludiu, depois, a declarações recentes do Sr. Getúlio Vargas sôbre seu propósito de conciliação nacional, afirmando que até à ultima hora propôs a retirada de tôdas as candidaturas, sendo seu gesto repelido". Declarou o senador Vargas — acentuou o orador, — com muito acêrto, que já da a iniciativa sua, no sentido de obter solução para a nossa crise politica, foi sempre repelida com arrogância. Isso é verdade e dou o meu testemunho. Interpretavam essas iniciativas do Sr. Getúlio Vargas como gestos de fraqueza. Isso eu não posso testemunhar, mas está visto que só podia ser assim, e isso veio acontecendo desde 1945. Eu mesmo, quando a crise tinha atingido o clima, fui encarregado por S. Exa. de procurar uma solução conciliatória. Garantia-me S. Exa. que só queria ficar no Govêrno o tempo indispensável para promulgar certos decretos sôbre a questão agrária, sôbre a proteção ao trabalhador dos campos. Após outras considerações, o Sr. Góes Monteiro indagou: "Há alguém que me possa responder? O que foi o 29 de outubro?". O Sr. José Américo respondeu: "Uma atitude das Classes Armadas correspondente às aspirações populares de retôrno do Brasil ao regime democrático". O orador disse que a explicação era razoável, mas naquela ocasião, não se tratava disso. "Não sabiamos se eram as aspirações populares. Aí começa a minha divergência com V. Exa." Voltou a declarar o senador Góes que já fora a Canossa e outros também foram, mas "através de canos de esgotos, que não têm bom odor". Acentuou, mais adiante, que não foi preciso a eleição de 3 de outubro para provar o que afirmara. Tivemos a prova na propria eleição de 2 de dezembro de 45. Então, as fôrças que se opunham ao Sr. Getúlio Vargas foram completamente derrotadas. Já naquela época o povo estava ao lado do senador Getúlio Vargas, com todos os seus erros e desacertos. Recordou, a seguir, o Sr. Góes Monteiro a queda da ditadura, para, mais adiante afirmar que "não pretendo nada do Govêrno do Dr. Getúlio Vargas, como nunca pretendi de outro Governo qualquer em beneficio proprio". Após outras considerações o orador disse: Assim, prestando estes esclarecimentos sôbre a data de 29 de outubro, espero que o destino das Fôrças Armadas, no próximo Govêrno, seja mudado. Digo-o por patriotismo, para que a nossa patria possa sobreexistir, possa sobreviver, porque a principal fôrça de um Exército e a fôrça moral. E se somos desviados da nossa profissão, da nossa vocação, da nossa fôrça nacional, da nossa missão — que é comum a tôdas as nações — para outras, então é a maior desgraça que pode acontecer a uma patria!" E, mais adiante: "Por isso, faço um apelo, para, no futuro, ser reformado — reforma de base — a nossa Constituição democrática, a fim de adaptá-la ao que costumamos proclamar, diariamente — a nossa realidade". O Sr. Alcisio de Carvalho Filho aparteou: A reforma que precisamos é a substituição do Govêrno presidencial pelo sistema parlamentarista". Retrucou o Sr. Góes Monteiro: "E' uma reforma não tão radical como V. Exa. aconselha. O que estou pedindo é apenas uma parte dessa reforma, relativamente às instituições militares". E acentuou: "E' apelo que faço. E espero que o futuro Governo retome, sem os êrros do passado, a norma de colocar as Fôrças Armadas dentro do seu verdadeiro papel". Passou o orador a falar do pleito de 3 de outubro, dizendo que todos os governos foram derrotados, exceto o de São Paulo e, após outras considerações, foram estas suas palavras finais, com os apartes dos Srs. Augusto Meira e José Américo:

"Já fiz varios apêlos a meus colegas do Senado sôbre a melhor maneira de comemorar o 29 de outubro, e antes de encerrar estas considerações vou repetir meu gesto do ano passado e já agora por efeito de um fato a consumar, como bem disse o senador Augusto Meira, "a principal consequência do 29 de outubro" foram as eleições de 3 de outubro atual. Não sei se bem interpretei o pensamento de V. Exa., que teria dito num aparte que a principal consequência do 29 de outubro de 45 fôra o resultado das eleições de 3 de outubro de 1950".

O SR. AUGUSTO MEIRA — "O eleitorado brasileiro a comemorou solenemente".

O SR. GÓES MONTEIRO — Justamente. Eu faço parte do povo brasileiro; estou comemorando; lamento, porém, que seja uma voz clamando no deserto, no cemitério, no necrotério.

O SR. JOSÉ AMÉRICO — V. Exa. não está só; ninguém está divorciado do espirito de 29 de outubro. Somos fôrças anti-ditatoriais.

O SR. GÓES MONTEIRO — O Sr. Presidente Getúlio Vargas também o é. Acha que não posso apontar alguém que hoje ditatorial.

O SR. JOSÉ AMÉRICO — E' porque não há mais ditadura.

O SR. GÓES MONTEIRO — E' uma lei no extinta. De forma que, como disse, são os comunistóides, os pacifistóides e os democratóides e outras coisas em óides. Terminarei minha oração da mesma maneira como fiz no ano passado, apenas com pequena modificação: "Salve Doutor Getúlio Vargas, Presidente eleito da República!".

FALTA DE "QUORUM" PARA AS VOTAÇÕES

Na Ordem do Dia, não houve numero legal para as votações. Foi debatido o projeto da Câmara, que abre o crédito de cem milhões de cruzeiros para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. O Sr. Alfredo Neves apresentou uma emenda, reduzindo o crédito para trinta milhões de cruzeiros.

O SENADO NO CONGRESSO INTERPARLAMENTAR DE TURISMO

Foram designados os Srs. Melo Vianna, Apolônio Sales e João Vilasboas, para representarem o Senado no Congresso Interparlamentar de Turismo a se reunir em Paris no mês de novembro proximo. Irão também três deputados federais. A viagem dos parlamentares brasileiros será no dia 11 e o regresso antes do fim de novembro.

Socorro para o povo que está morto de fome!

Gratificação anual para todos os empregados

O projeto oriundo da Camara dos Deputados, que dispõe sôbre a concessão de gratificação anual a empregados de emprêsas de atividades economicas, que atualmente se encontra no Senado para estudos, mereceu aprovação por parte da Comissão de Trabalho e Previdência, de acôrdo com parecer favorável do senador Pereira Pinto. O referido projeto irá agora, à Comissão de Constituição e Justiça.

Uma numerosa comissão de trabalhadores, esteve com o senador Atilio Vivacqua, presidente daquela ultima Comissão, fazendo-lhe um veemente apêlo, no sentido de que, os estudos se procedam com urgência, considerando os anseios que as coletividades operárias, poderão em breve usufruir êsse beneficio. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça prometeu interceder junto aos seus pares, a fim de que o projeto em aprêço tenha ali rápido andamento.

DESRESPEITANDO AS ORDENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ESTÃO OS EXPLORADORES AUMENTANDO, ESCANDALOSAMENTE, OS PREÇOS DOS GÊNEROS DE 1.ª NECESSIDADE

Não há inverdade alguma ao dizer-se que o povo está morrendo de fome.

Tudo caminha para um horroroso buraco, onde iremos cair todos, a persistir êsse aumento crescente dos gêneros de primeira necessidade, já não se falando em outros artigos de notória utilidade.

E o interessante se assim podemos acentuar, é que tudo isso está sendo feito em contrario as ordens emanadas do Sr. Persidente da Republica, que ordenou, fossem congelados todos os preços até 31 de janeiro de 1951.

E' geral o abuso. Ninguém mais respeita uma ordem vinda do alto. A oligarquia dos "tubarões" e exploradores, acostumou-se já a fazer o que muito bem entende, sem dar satisfações.

Mas satisfações a quem e para que? Se êles é que resolveram assim!

Sobem, assustadoramente, os preços dos gêneros e o povo que gema as suas necessidades. O comércio dos tubarões de todos os matizes é que não pode ser prejudicado com a lamuria miresável dos párias e barnabés, que gritam a sua miséria e desespêro, sem que o éco de suas queixas seja ouvido pelas autoridades.

Mas é certo e indubitável que o povo está precisando de alguem que o socorra, livrando-o dessa situação de panico, a que o querem reduzir os insensive's de tôdas as épocas.

O feijão, o arroz, a farinha a carne sêca e o toucinho, estão pela hora da morte. E que dizer da banha ou do azeite, bem ordinário, por sinal, alem de alho e da cebola, que subiram estratosfericamente, e nem por sombra, falamos aqui no café, bebida quase de luxo, quando se sabe que o café com pão e manteiga (!), constitui em, ainda, para muitos, uma alimentação diária. E o açucar? Êsse é, também, outro produto nosso que custa os olhos da cara.

E com essa lista de artigos de inadiável necessidade, a preços altos, como querem que o povo viva contente, se os orçamentos domésticos estão muito aquem?

A iniciativa governamental devia ir mais longe. Além do congelamento de preços, a venda de produtos e artigos de primeira necessidade, diretamente ao povo. Isso é que deve ser feito e sem tardança.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilão de Potros

4.º DIA

Hoje, no Tattersall, às 21 horas, o Sr. Palladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:

1 — Haras Santa Rita, 2 — Haras Santa Cruz, 3 — Haras Esteio, 4 — Mariano Procopio de A. Carvalho, 5 — José Carlos Pattucci, 6 — Haras Figueira, 7 — Haras Valente, 8 — Haras Bela Esperança, 9 — Remonta do Exército, 10 — Boelsum Johannes Boelsums, 11 — Haras Itatinga, 12 — Haras Guanabara

Faleceu no interior de um bonde

VITIMADA POR UM COLAPSO CARDÍACO, A FILHA DO BARÃO DO RIO APÁ

As 13 horas de ontem as autoridades policiais do 3º distrito foram cientificadas que no interior de um bonde linha 13, em frente ao numero 420 da rua Real Grandeza, uma senhora falecera. Comparecendo ao local o comissário de serviço naquele D.P. apurou tratar-se da senhora Maria Galvão Lirio, de 72 anos, residente no Hotel Pax, situado a Praia do Russell, 108. A extinta que era filha do Barão do Rio Apa achava-se acompanhada das Senhoras Leonor Muniz de Aragão e Beatriz de Aragão Bulcão. Ao local compareceu também o Dr. Adriano Famaj Leite Guimarães, médico da falecida, que declarou as autoridades ter aplicado na referida senhora minutos antes, uma injeção para acalmá-la.

A vergonheira das «arapucas douradas»

Escôa-se o dinheiro do povo para a "Cibrasil", a "Prolar" e outras emprêsas — Espertos cavalheiros de indústria — Ricos e gordos à custa de enganar àquêles que acreditam em suas patranhas

A cidade que impressiona pelo sua maravilhante beleza, tornou-se, de há muito, o paraiso de piratas de alta parda, que usam casaca ou "smoking", almoçam nos grandes e luxuosos restaurantes, veiam nos apartamentos de luxo, num ambiente à meia luz e fumam displicentemente o seu havana, após o que pigarream os seus altos conhecimentos sobre finanças e a arte sublimada de enganar o próximo.

Rio maravilhoso, onde os patifes estão de braços abertos, sorridentes, a espera dos trouxas e ingênuos, que lhes encham as algibeiras de dinheiro, transformando as "arapucas" douradas em riquissima [illegible].

Rotuladas de emprêsas de sorteio, determinadas emprêsas, nada mais fazem que explorar vilmente a população embaida em sua boa fé pelos anuncios mentirosos, que mostram falsamente as facilidades prometidas a todos aqueles que se deixam levar pela lábia dos farsantes.

Destacam-se, na vanguarda dessas fumigeradas companhias de sorteios e vendas de imóveis, a já famosa "Cibrasil", a "Prolar" e a "S. A. Terras, Vilas e Cidades".

Insaciáveis, essas emprêsas foram organizadas para iludir a boa fé do povo, que paga, mensalmente, uma quantia relativa aos titulos para inglês ver, submetendo-se, diante das continuas mentiras e inverdades, a uma série enorme de explorações. Os ricaços novos surgem, destarte, como se fossem cogumelos nesta imensa cidade, das quais que chupam tôda a vitalidade da gente simples e laboriosa, cujo mal consiste em acreditar em todo pelintra que se lhes apresenta no lar ou no batente, impingindo-lhes uma ação ou titulo.

A "Cibrasil" tem como seu principal diretor, um cavalheiro industrioso, Fernando Robles, verdadeiro sanguessuga da economia popular. "Expert" nesses negócios excusos de tomar o dinheiro do próximo, sob o manto de suas emprêsas, êsse individuo vem enriquecendo e gozando a vida como se fora um sultão não olhando os meios empregados. O essencial é que êle possa conduzir o seu programa de aliviar o povo de suas migalhas, na parte que lhe toca.

O homem é supinamente audacioso nos seus planos. E a "Cibrasil" continua viceijando cada vez mais e, cremos, não cêdo, não deixará de raspar o bolso do carioca. Aliás, a "Cibrasil" e a "Prolar" formam uma dupla perfeita porquanto a segunda usa também dos mesmos processos de arrancar o dinheiro do papalvo.

As emprêsas dêsse gênero e outras mais que funcionam no Distrito Federal lesam o povo de qualquer maneira. Os seus sorteios são verdadeiras tapeações, pois, a verdade é que a população fica "dibriada com o "conto do casa", vai a "sua" morada por um oculo.

Os sabidos, é claro, vão se enchendo a custa dos tolos e explorados.

Interessante é que essas arapucas, funcionam sob as vistas inocentes das autoridades que, mesmo sabendo e observando as incoerências e safadezas dos cavalheiros de indústria, não tomam a menor providência para acabar com a esperteza, o que se junta, sempre, mais uma ou outra dessas "organizações", surgida não se sabe de que maneira.

Ao lote das já existentes, inclui-se a "S. A. Terras, Vilas e Cidades", também especialista nesses processos torpes contra a minguada bôlsa do povo.

Não sabemos, até quando, o povo ficará sendo explorado por tais emprêsas, cujas portas deveriam estar fechadas, tendo como sentinela, de apito a boca para evitar a entrada dos ratos, as próprias vitimas.

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA 91

Capital e Reservas

Cr$ 22.087.733,80

OSVALDO ARANHA NA PRESIDÊNCIA DA U. D. N.

Ha grande atividade nos recintos da U. D. N.

Estão sendo analisados os resultados eleitorais obtidos nos Estados e as conclusões tem sido desalentadoras, evidenciando a necessidade de profundas transformações na entidade.

Os circulos mais chegados ao Brigadeiro Eduardo Gomes, segundo se proclamava ontem, teriam ventilado a sugestão do candidato da U. D. N. no sentido de ser dado novo impulso popular ao Partido. O nome indicado pelo Brigadeiro para essa importante missão foi o do Sr. Oswaldo Aranha.

O FERIADO do dia 30

Dirige-se ao Prefeito o Presidente do S.E.C.

O Sr. Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, enviou ao General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal a seguinte representação:

"Comemorando-se a 30 do mês em curso a data festiva do "Dia do Comerciario", tenho a honra de vir a presença do ilustre e benemérito prefeito do Distrito Federal para, em nome do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, consultar sôbre a possibilidade de ser determinado por Vossa Excelência o fechamento integral do comércio naquele dia, eis que, nos anos anteriores tal medida vem sendo posta em prática apenas com referência a meio expediente. O presente pedido se fundamenta no desejo da laboriosa classe dos comerciarios de poder dedicar todo o dia aos festejos destinados a marcar indelevelmente o transcurso da efeméride, invocando concessão anterior, quando apêlo semelhante possibilitou satisfazer os anseios de nossa classe. Certo de que Vossa Excelência atenderá para a viabilidade e justiça da pretensão que ora lhe é encaminhada, sirvo-me da oportunidade para reiterar os meus protestos da mais alta consideração e aprêço".

Laura foi traida!...

Antônio Santos confessou ter indicado a residência da amante do criminalista — Como surgiu no caso sua "Babi" — Dona Zulmira negou ter sido agredida pelo Dr. Stélio — A criminosa foi ontem acareada com o homem que engendrou o crime

Novo capitulo em torno do assassinato do criminalista Stélio Galvão Bueno [illegible] ontem na Delegacia de Economia Popular, quando estiveram presentes dois dos principais personagens dêste violento drama de amor que a despeito de já terem decorridos vários dias da morte daquele advogado continua empolgando o público.

Para satisfazer a exigência da autoridade que preside o inquérito ali compareceram para ser acareados dona Zulmira Galvão Bueno, a matadora do marido e o Senhor Antonio Moreira dos Santos Junior, apontado como o instigador do crime, acompanhados dos seus respectivos advogados drs. Evandro [illegible] e Stélio Albuquerque Maranhão.

Dona Zulmira trajava vestido [illegible] preto, e usava [illegible] e tinha sobre a cabeça um [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible].

QUASE NADA FALOU

Desta vez, todavia, não pode fugir ao contacto com os reporteres que desde cedo ali aguarda sua chegada. Entretanto, [illegible] adiantou [illegible] que dissera anteriormente. De quando em quando chorava, afirmando sua muito [illegible] e que a deixassem pois se [illegible] incapaz de coordenar as idéias [illegible] seu atual estado de saúde.

NEGA TER TENTADO MATAR STÉLIO

[illegible] os representantes da imprensa abandonaram aquela delegacia, dona Zulmira e o Senhor Antonio Santos foram levados a presença do escrivão que passou a reduzir por termo suas declarações. O primeiro a ser ouvido foi [illegible] dos Santos, apontado como o causador da tragedia.

Declarou então que (esta é a [illegible] vez que foi ouvido), quanto a referência feita por Otavio [illegible] — o tratorista da Fazenda Calçaras, — de que há muitos meses, acompanhado de mais três indivíduos para [illegible] matá-lo, nem tem no doutor Stélio, fato esse do conhecimento de Hugo e Mala, residentes naquele local, declara ser esta afirmação destituida de qualquer fundo de verdade.

O CASO DO EMBRULHO DE JOIAS

Dona Zulmira foi então ouvida esclarecendo que realmente entrara no dia do crime a dona Tereza da Costa Nogueira, mais conhecida por dona «Bibi», um embrulho no qual se encontrava um cordão de ouro para conserto, entretanto, no dia seguinte lhe foi devolvido. Nega também ter sofrido uma agressão fisica por parte de Stélio por causa da mesma, afirmando essa feita por Antonio dos Santos. Quanto a ameaça de morte feita por Antonio dos Santos e referida pelo tratorista, esclarece que das testemunhas apresentadas conhece a de nome Mala que tem uma casa de veraneio nos terrenos da Fazenda Calçaras. Sôbre as alegações de dona Agenita [illegible] afirmou não acreditar que sua empregada tivesse dito ser [illegible] crime, [illegible] [illegible] e do mesmo modo não é verdade ter dito que devia evitar um entendimento com Stélio, em face de andar armado e ter um genio violento.

ACAREADOS

Depois da tomada dêsses depoimentos, procedeu-se então a acareação, visando esclarecer divergencias verificadas nos depoimentos.

Antonio Moreira dos Santos Junior, depois de afirmar que mantinha suas declarações anteriores, entrou em detalhes e após afirmar os motivos que o levaram a procurar o dr. Stélio: a ida de dona Zulmira ao seu escritorio e ter em resposta afirmado que se [illegible] dormento com o doutor Stélio iria desarmá-lo, tomando-lhe o revolver, se êle tentasse [illegible] [illegible] trancara pronunciado o nome dessa amante de Stélio, pois estava certo de que dona Zulmira soubesse, e se pronunciou êsse nome não fez com intuito de intrigas; que no curso da conversa o depoente se recorda que dona Zulmira manifestou a sua pelta de que Laura residisse na rua Marquês do Paraná.

APONTOU A RESIDENCIA DA AMANTE

Prosseguindo disse ainda Antonio dos Santos:

"que o declarante já tinha ido uma vez na casa de Laura em companhia do doutor Stélio, mas não se recordava do nome da rua; que [illegible]tivamente o declarante apanhou a lista telefonica de [illegible] e verificou na rua Marquês de Paraná a existencia do nome de Laura, que fazendo esta verificação com o dedo indicador da mão direita parou justamente no nome de Laura; que dona Zulmira que enxerga pouco estendeu a cabeça e olhou o ponto onde o dedo do declarante estava parado, tendo certamente, anotado o nome e endereço da referida Laura; que o declarante jamais pensou em qualquer consequência que sua conversa com dona Zulmira pudesse ter, que lamentar profundamente todo acontecido.

Dona Zulmira Galvão Bueno inquirida declarou que mantinha suas declarações anteriores, encerrando-se assim o auto de acareação.

SERA' MESMO DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DA CRIMINOSA

Ao que tudo indica, o dr. Paulo Pinto, diante dos elementos contidos nos autos, irá pedir a prisão preventiva da acusada. Todavia, o advogado de dona Zulmira está envidando esforços para que a mesma seja internada numa casa de saude. Caso nada consiga, terá mesmo dona Zulmira de ser recolhida ao Presidio de Mulheres em Bangu.

Desprezam o Brasil os tubarões da "KIBON"

Exploram trabalhadores patricios e não realizam uma obra sequer de interêsse do país — Os pobretões de ontem são multimilionários hoje — Ganham aqui e empregam no exterior — Quando virá um freio às atividades dos monopolizadores?

Um dos diretores da Harkson do Brasil, ou melhor, da Companhia "Kibon", a emprêsa que monopoliza a fabricação de sorvetes no Rio de Janeiro, com sérias ameaças para os demais Estados da Federação, muito bem cognominada de "Polca de Gelo", declarou após ter ouvido a tradução das nossas reportagens, que podiamos continuar na revelação das irregularidades da emprêsa que nada lhe aconteceria. E acentuou no seu inglês de israel: "Estou no Brasil há varios anos. Neste periodo aprendi a viver nesta terra e também a não obedecer suas leis. Que os jornais falem da "Kibon"; que reivindiquem vantagens para os empregados porque eu não tomarei conhecimento". Sim, o mister (nome é um amontoado de consoantes que ninguém consegue decifrá-las) que chegou no Brasil de tanga, fala alto agora depois de ter escorchado de tôdas as maneiras os brasileiros, imprimindo à praça as suas roubalheiras com nomes estapafúrdios.

Agora o sanguineo americano de Israel, chefe de "testas de ferro" da Harkson do Brasil, que nem o nosso idioma se interessou em aprender, porque o que quer de nossa gente é "money", "chaila" alto, como diz o carioca, por que tem nos bancos de seus patricios milhões de cruzeiros. Não lhe dei a consciencia — coisa que não usa — vêr homens e mulheres construtores de sua fortuna, trabalhando dia e noite em troca de vencimentos miseráveis, para que o estrangeiro desalmado reuna milhões. E como nós sabemos, esse dinheiro, tirado do comércio brasileiro, vai quase "in totum" para o exterior, onde o "gringo" emprega em grandes realizações. Na "Kibon" nem sequer mantém um modesto restaurante onde os trabalhadores pudessem fazer uma ligeira refeição a preços módicos. Apesar de já terem ganho milhões

(Conclui na página 8)

A orgia dos carros oficiais

Numero do carro	....
Hora	....
Local	....
Irregularidade	....
....	
....	
....	

O leitor que quiser colaborar conosco, na repressão ao uso irregular dos carros oficiais — os chamados "placas brancas" que infestam a cidade e desrespeitam ostensivamente as leis do trânsito — deve preencher os claros do cupão acima e o remeter para GAZETA DE NOTICIAS, Rua Senador Dantas n. 142.

Recebemos igualmente as denúncias pelos telefones: 43-7841, 43-8002, e após das 17 horas pelo n. 42-2503.

Mundanidades

ANIVERSARIOS

Completa hoje, 7 anos de idade, a menina Lília Maria Ribeiro, filha do casal Norberto Ribeiro e Jacinta Ribeiro. Festejando o auspicioso acontecimento, a aniversariante oferecerá, na residência de seus pais, uma mesa de dôces às suas amiguinhos.

SENHORA VIOLETA DE CASTRO LIMA BETETT — Transcorre hoje o natalício da senhora Violeta de Castro Lima Betett, alta funcionária do MTIC, servindo na Comissão do Imposto Sindical. Pela passagem de seu aniversário, a natalicianto foi homenageada pelas suas companheiras de repartição e pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Teresa, com o Senhor Ernesto de A. Nascimento Filho.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant.

BÔDAS DE PRATA

Festejam hoje, 28 do corrente, as suas bôdas de prata, o casal Agostinho dos Santos-Noir Lacerda dos Santos. Além das muitas homenagens de que será alvo o distinto casal, será realisada, às 8 horas, na Igreja de São José, na estação de Ricardo de Albuquerque, missa votiva pelo auspicioso acontecimento.

COMEMORAÇÕES

A Comissão Promotora das Festas Comemorativa da turma de médicos do ano de 1925, pede o comparecimento dos colegas, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 19 horas, à rua Senador Dantas, 20, salas 204 à 207, a fim de tratar do programa das comemorações. Pela comissão, Sylvio Abreu Fialho e Joubert de Carvalho.

TURISMO

Em todos os portos do itinerário Rio-Manáus, está sendo preparado festiva recepção aos excursionistas do Touring Clube do Brasil que, em janeiro de 1951 tomarão parte no Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição turistica. O paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, da frota do Lloyd Brasileiro, conduzirá os viajantes, que terão ensejo de conhecer os mais expressivos aspectos da vida das encantadoras cidades turisticas. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitos as inscrições para essa interessante viagem.

EXPOSIÇÃO

No próximo dia 16, às 17 horas, inaugurar-se-á no Salão da A. B. I., uma exposição de pinturas da Islândia, a terra dos contrastes naturais, localizada entre os gelos do polo e as chamas do inferno. São quadros interessantissimos, que serão expostos no Salão da Casa dos Jornalistas e que ali ficarão em exposição até 30 de novembro.

FALECIMENTOS

Surpreendida com a notícia do falecimento de seu antigo consócio, Sr. Antonio Lopes Cardoso Filho, a Associação Brasileira de Imprensa aderiu a tôdas as homenagens que foram prestados a memória do confrade falecido, tendo apresentado condolências à família.

Teatro

Na noite de trinta de outubro vigente, realizar-se-á no João Caetano um espetáculo de atrações, em que tomam parte conhecidos artistas do Rádio e do Teatro, entre os quais Silvino Neto, humorista e eleito vereador. A exibição será em honra das Princesas do Comércio e da Rainha Lila Léa.

* *

Reaparecerá, em Novembro, na cena do Fenix, a jovem atriz Bibi Ferreira, com um novo conjunto e um repertório selecionado. Levará ao proscênio a peça denominada HERDEIRA, de Casal Goetz, numa tradução de Raimundo Magalhães Junior. Bibi viverá a protagonista "Isabela", na peça que invulgar êxito já alcançou em Londres, na Broadway, na rampa e no écran.

* *

A Companhia Sarah-José Cesar Borba teve a louvável iniciativa de facilitar aos estudantes dos cursos superior e secundário facilidades para a encenação, no Fenix, da comedia AS AGUAS.

* *

O conjunto de Aimée e seus comediantes prossegue, no Rival, na interpretação da estranha peça A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darcy Evangelista.

* *

Embarcaram num avião da Scandinavian, com destino a Lisbôa, a star Eva Todor e o Autor Empresário Luiz Iglésias. Sua Companhia viaja a bordo do "North King" e chegará hoje à Capital lusa, devendo estrear no Teatro Avenida na segunda-feira, trinta do outubro, com a peça "AL TERESA!", que real êxito conquistou no Rio. A seguir, o mesmo elenco oferecerá ao meio português a peça "IAIÁ BONECA", de Ernani Fornari, encarnando Eva a protagonista.

* *

ESPETACULOS

SERRADOR — "Quebra-cabeça", pela Companhia Ianthes e Monte, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", pela Companhia Silveira-Sampaio, às 21 horas.

REGINA — "As loucuras de Madame Vida", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20.45.

CARLOS GOMES — "Mulheres de Fogo", pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Camisola do Anjo", pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss França", pela Companhia Geisa de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "As aguas" pela Companhia Sarah-José Cesar Borba, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

RECREIO — "Mulé Macho, sim Sinhô", pela Companhia Valter Pinto às 20 e às 22 horas.

Cinema

O COLAR DA RAINHA (L'AFFAIRE DU COLLIER DE LA REINE)

Este filme estava muito bem cotado pela Art-Films, tanto assim que serviu para marcar a primeira semana de existência de dois dos nossos presentes cinemas: o Art-Palácio e o Baronesa. Não foi bem escolhida a programação de estréia destas novas casas de espetáculos cinematográficos e isto porque o filme de Marcel L'Herbier, que mais nome tem que capacidade, não é senão pálida cópia de pretenso romance histórico de Alexandre Dumas. Apesar de filmado em Versailles, não foram fixados pela câmera detalhes que pudessem nos dar a impressão de tôda a pompa daquele magnifico palácio real que albergava tôda uma côrte tida como a mais luxuosa de tôda a Europa. O que Alexandre Dumas esmerou-se em fazer, isto é, pugnar pelo destaque imediato de seu maior personagem, Cagliostro, L'Herbier parece ter-se comprazido em ridicularizar e assim é que arranjou um ator que nada mais é senão a caricatura do grande magnetizador. De todo o elenco, grande sem dúvida, apenas quizemos guardar, para transmitir aos nossos leitores, os nomes de Viviane Romance, interpretando Jeanne de la Motte-Valois, bastarda causadora de todo o grande enredo do colar, Maurice Escande, vivendo muito bem e com muita dignidade o Cardeal Principe de Rohan, e Jacques Dacmine vivendo papel que não estamos bem lembrados de existir na obra de Dumas.

A fotografia de Roger Hubert nunca nos pareceu tão sem importância. A música também não representa grande coisa. A história está relativamente bem contada e o cenário ainda um pouco a dar um tom de vida ao quel não escapa uma certa monotonia.

COTAÇÃO:

Direção — 1
Interpretação — 3
Fotografia — 3
Música — 2
Cenário — 3
História — 3

Em exibição na linha dos cinemas Pathé e Presidente, inaugurando, ainda os novos lançadores Art-Palácio, de Copacabana, e Baronesa, de Jacarepaguá.

LUIZ CARLOS

CARTAZ DA SEMANA

"O Colar da Rainha" — Pathé — Art-Palácio (estreando) — Presidente — Rivoli — Baronesa (estreando também) — Coliseu e Para-Todos.

Sessões Passatempo" — Cinear Itanen e Capitólio.

"Montana, a Cidade Proibida" — Cineac — São Luiz — Rian — Carioca — Iris e Madureira.

"Duas Vidas se Encontram" — Para — Astoria — Olinda — Ritz e Primor.

"Minha Namorada Favorita" — Império (reprise).

"Os Amores de Carmen" — Vitória (2ª semana).

"... e o Mulo Falou" — Palácio — Roxy — Avenida e Monte Castelo.

"Motorista Terremoto" — Metro.

"A Grande Promessa" — e — "A Marca Fatal" — Parisiense — Star — Colonial — Mascote e Itabo.

"Mistérios do Eas-End" — Rex — Ipanema — America — Ideal — Maracanã e Floriano.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Semana da Economia

O sorteio das cautelas de máquinas de costura — 2.ª-feira os de cadernetas colegiais e populares

Com o brilhantismo de sempre prosseguiu ontem a série de atos ligados à «Semana da Economia» promovida pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O SORTEIO DE CAUTELAS DE MÁQUINAS DE COSTURA

No Salão da Biblioteca da Caixa Econômica foi realizado na tarde de ontem o sorteio das cautelas de máquinas, dadas a penhor e cujas contempladas tiveram, assim o seu resgate imediato.

A cerimônia estiveram presentes, além do presidente do Conselho da Caixa Econômica, Dr. Ariosto Pinto, o Dr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e todos os demais diretores de Carteiras.

TRANSFERIDOS PARA SEGUNDA-FEIRA, AS 10 HORAS DA MANHÃ OS SORTEIOS DE CADERNETAS ESCOLARES E POPULARES

Em virtude da decretação do ponto facultativo, as solenidades de hoje da Semana da Economia foram transferidas para a próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, quando serão realizados os sorteios entre as cadernetas escolares e populares.

As primeiras serão contempladas com dois prêmios de mil cruzeiros, quatro de quinhentos cruzeiros e dez de cem cruzeiros.

Para as cadernetas populares, estão previstos os seguintes prêmios: um de dez mil cruzeiros, dois de cinco mil cruzeiros; cinco de mil cruzeiros e dez de quinhentos cruzeiros.

PRÊMIOS AOS MILITARES

Para encerrar a «Semana da Economia» haverá na próxima terça-feira, dia 31, a entrega de prêmios nos militares que a êles fizeram jús. A entrega será procedida nas próprias unidades a que pertencerem esses militares.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Não tem intenções agressivas

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PERU SÔBRE OS INCIDENTES COM O EQUADOR

LIMA, 27 (United Press) — O General Manuel Odria declarou categóricamente que o Perú não tem intencões agressivas contra o Equador ou qualquer outro pais da América, desejando manter relações cordiais com todos êles. Falando pelo rádio ao país, no segundo aniversário da revolução de Arequipa que o levou ao poder, Odria prestou contas da obra realizada pelo seu Govêrno na etapa da volta à constitucionalidade.

Referindo-se às relações com o Equador, disse que apesar da propaganda feita pela Imprensa e o Rádio equatorianos contra o Perú, "em nosso país temos mantido uma atitude ponderada e serena, sem responder a êsses ataques gratuitos. Declaro categórica e enfáticamente que o Perú não tem qualquer propósito agressivo contra os países da América, com os quais desejamos manter cordiais relações".

Revelou Odria que acolhendo uma sugestão da Embaixador equatoriano no Rio de Janeiro, o Chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes, propôs ao Perú uma reforma substancial da linha divisória, a fim de conceder ao Equador acesso direto ao Rio Maranon (Amazonas), acrescentando: "Tal proposta foi repelida categóricamente pelo meu Govêrno, porque implicava numa falta de cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro, com que o Perú não podia concordar. Espera que os Estados garantidores do protocolo, continuem intervindo para estabelecer a linha de demarcação entre as partes. Afirmou Odria que o Perú não adotou medidas militares, capaze de fazer pensar num propósito de agressão contra o Equador. "A transferência de uma unidade de Infantaria para o Norte — disse — não pode ser considerada como concentração de tropas na fronteira. Aquela unidade foi trazida para Lima durante o regime de 1945 a 1948, por motivos de ordem interna. Hoje, retornado o pais a normalidade constitucional, as unidades voltam às suas guarnições normais de tempos de paz. A isso não pode atribuir-se nenhum proposito de beligerância, nem deve o fato despertar receios ou desconfianças em nosso vizinho do norte. Estamos em nosso território, e no exercício da nossa soberania podemos dispor sôbre o deslocamento de tropas como convenha à segurança e à manutenção da ordem pública".

Odria referiu-se também à controvérsia com a Colômbia sôbre o "aprismo" e o caso de Haya de La Torre, dizendo que a mesma está chegando ao fim e manifestando confiança no Tribunal de Haia, ao qual está entregue o caso. Identificando o aprismo como o comunismo, acrescentou que o perigo comunista desapareceu do Perú.

SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO

Em aviso declara o Ministro aprovadas as conclusões a que chegou a comissão nomeada pelo aviso 523 de 19 de agosto de 1950, para estudar as bases da organização do Serviço Social do Exército. Para que a Comissão Especial a ser designada de acôrdo com o previsto no aviso 654, de 14 de outubro de 1950, melhor possa dar inicio a execução da obra projetada, determina aquele titular que a atual comissão de estudos amplie os trabalhos que tão bem realizou, no sentido da instalação material daquela comissão, ainda no corrente mês.

«Diário da Metrópole»

SINFONIA DA METRÓPOLE

(Terceiro Movimento)

ALVARUS DE OLIVEIRA

A orquestra está no auge...

Num sincronismo harmônico...

As fábricas com seus motores ligados fazem ranger as sûas máquinas, em produção contínua. As usinas vibram... Os estaleiros trabalham e soluçam os motores dos aviões que passam por cima de tudo, lembrando aos céus e aos pássaros de vôo alto que até lá o civilizado leva e seu desassossego de progresso e de evolução... A cidade está agitada por completo... Suas ruas estão cheias... São vendeiros que apregoam suas mercadorias... São jornaleiros que vendem suas gazetas... Os bondes, um atráz do outro, formando cadeia de ferros e de aços, e de barulhos, também, passam deslizando por sôbre os trilhos... Os ônibus parecem sempre cansados e resfriados: — chiam, "esperneiam, mas seguem o seu caminho... Os trens apitam e os elétricos buzinam, parecendo um trombone com surdina... E no lado do cáis, pedaço de terra em que se falam tôdas as linguas, num cosmopolitismo irritante, grossos apitos marcam a chegada e a partida, de navios movimentando o cáis, como sístole e diástole do coração da cidade...

O maestro está agitado. Rege com vigor, com esforço grande, porque todos os instrumentos estão executando a sinfonia, sincronizada e harmonizados...

Os automoveis buzinam, os bondes tilitam... O povo fala e grita... E os rádios ligados, trazem de dentro das casas e dos cafés, o seu barulho de música, de palavras...

Distingue-se um novo apito das fábricas...

Há como um intervalo na sinfonia da metrópole...

Hora do almôço...

Parece que chegou a vez do maestro passar de uma folha para outra da partitura... Há um rápido silêncio...

Em dado momento porém volta tudo a um tempo só... num rebombo, num frenesí...

Continúa vigorosa a sinfonia...

Continúa em plena execução...

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Música

O abandono da Arte Lírica nacional

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Nada há mais sem sentido de realidade no Brasil do que a arte lírica. Tudo evolue, tudo caminha a largos passos, enquanto a arte lírica permanece estagnada. Até mesmo o sinfonismo, que requer vultosas somas e demorado preparo artístico, tem progredido e encontrado receptividade animadora no nosso agreste meio. As raras tentativas que se tem feito em relação a arte lírica têm entretanto encontrado tenaz resistência, não do público brasileiro, mas principalmente daqueles a quem cumpriam zelar e defender o que é nosso, nesse particular.

Vale recordar aqui, para não se perder de vista, a bela e desinteressada tentativa feita pela gloriosa Gabriela Bezzanzoni para erguê-la à altura onde já deveria estar. De nada serviram porém, os seus ingentes esforços nesse sentido, vencida que foi pelos eternos negociantes da arte, que se plantam à retaguarda de todos os movimentos, para derrota-los e sufocá-los no nascedouro.

Agora mesmo estamos no marasmo. Terminada a temporada lírica oficial que, diga-se de passagem, constituiu ruidoso fracasso, nada se tem feito, com a antecedência que o assunto requer, para preparar conjuntos, ensaiando óperas e elaborando programas para o ano vindouro.

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal está dormindo, como, aliás, sempre esteve, inteiramente despreocupada do assunto. E se alguma coisa pretende realizar, ainda não abriu os olhos da letargia em que mergulhou, desde os primeiros mezes do ano em curso.

No Teatro Municipal atualmente só se cuida de empregos, elevação de padrões de vencimentos e outras coisas semelhantes. Enquanto isso ocorre, os artistas líricos nacionais espiam de longe o belo edifício onde a arte dêste país desertou, tomados do maior desconsolo.

Daqui, dêste canto de coluna, desanimados como esses batalhadores do ideal lírico, pedimos aos responsáveis por êstes assuntos um pouco de patriotismo, um pouco de compreensão e um pouco de bôa vontade para que não desapareçam definitivamente entre nós a chama dêste ideal e a esperança desses abnegados.

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Outubro



Na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509-9.º andar, "EDIFICIO MONTREAL", realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referentes ao mês de outubro de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Presidente Vargas n. 509-7.º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.371, sobrado na Rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 em frente à Prefeitura.

DACTILOGRAFIA
a Cr$ 15,00
Aulas das 8 às 21 horas. Modelar organização para adultos. Rua Buenos Aires, 204-1.º andar — Tel. 43-0408

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

Polícia em foco

Por I. G. GALVÃO MARINHO

Isto aconteceu na Polícia

A HISTÓRIA COMEÇOU ASSIM:
— Moço, eu sou costureira. Roubaram a minha máquina e vai faltar o pão aos meus filhos.
— A senhora poderá dispor de "algum", para reavê-la? — indagou o policial.

Ainda que pareça incrível, êste fato que vamos narrar é verídico. Aconteceu há algum tempo, numa delegacia distrital e foi-nos contado pelo próprio policial em questão.

Estava êle sosinho, de plantão no distrito policial, quando chegou uma senhora aflita e apresentou-lhe esta queixa:

— Moço, eu sou costureira, sou viúva, tenho quatro filhos menores e vivo do que dá a minha profissão. Agora estou desesperada. Os ladrões foram lá em casa e roubaram minha máquina de costura. E isto quer dizer, seu moço, que vai faltar o pão para os meus filhinhos. Pense na minha situação e diga-me o que posso ou deva fazer.

O policial ouviu atentamente o dramático relato, registrou a queixa, pensou, pesou bem a situação dificil da queixosa e instantes depois indagou-lhe polidamente:

— A senhora poderia dispor de algum dinheiro para tratarmos de reaver a sua máquina?

A resposta, como era de esperar, manifestou-se por um melancólico suspiro e um meneio negativo de cabeça. O policial, porém, não desencantou de pronto a pobre senhora. Anotou todos os informes que julgara necessários e prometeu interessar-se pelo caso.

No dia seguinte de manhã encontrando-se com um Delegado seu amigo, o policial teve oportunidade de relatar-lhe aquêle fato e dizer-lhe das dificuldades em que se encontrava para solucioná-lo, por não dispor êle próprio de dinheiro e a repartição não fornecer os recursos de que necessitava para as diligências. O Delegado, então, num gesto digno e humano, mandou que ficasse à sua disposição o seu automovel, recomendando-lhe que tudo fizesse por aquela pobre senhora.

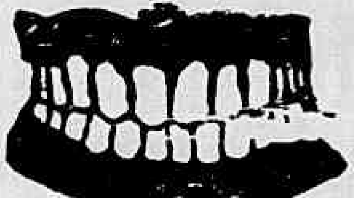
A noite, a viúva recebia em sua casa a visita do diligente investigador e, com êle, a notícia de que a sua preciosa máquina de costura já se encontrava no cartório da delegacia e presos o ladrão e o intrujão que a adquirira. E só então a pobre senhora pôde compreender a razão daquela estranha pergunta que na delegacia lhe fizera o investigador, indagando-lhe se poderia dispor de algum dinheiro para reaver o objeto furtado. Reformou, então, o máu juizo que fizera a seu respeito, ao saber a miséria de ordenado que ganham os investigadores de policia, os riscos a que frequentemente estão expostos, o trabalho exausto e as despesas que acarretam as diligências e mais esta coisa edificante que muita gente ignora — que na maioria dos casos, as diligências policiais são custeadas a «passes» de Bonde!... Soube, ainda, aquela senhora, que o policial que a atendera — e como existem centenas nas mesmas condições — não era, absolutamente, o bruto, o cafageste, o insensivel empedernido que apressadamente ajuizara, no primeiro contato, pela injusta fama que generalizadamente se atribui aos homens de policia; mas um homem igual aos outros, um assalariado que luta para viver, que tem familia e todos os encargos e dôres que affligem as chamadas classes pobres e média.

Este, é um dos inumeráveis casos que se registram cotidianamente na Policia e que nem sempre o povo tem conhecimento.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Seção "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Policia fôsse eletivo, eu votaria em ....
....
....

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO 87

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1.º
Das 14 as 18 horas

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Melhor abastecimento de energia elétrica para a cidade

Fala à imprensa, em entrevista coletiva, o engenheiro J. G. de Aragão — Usina termeelétrica flutuante — A crise mundial de energia elétrica — Animadora a colaboração do povo — Notas

Em entrevista coletiva, concedida à imprensa ontem à tarde, o engenheiro J. G. de Aragão, que fossem colimados os propó- Guerra e também vice-presidente Executivo da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. focalizou a campanha do racionamento de energia elétrica e de outros assuntos pertinentes a êsse momentoso problema, na Capital da República.

Falando de inicio, sôbre a campanha do Saci, que não produziu, como se esperava, os resultados desejados, em face da falta de coperação de cada cidadão, para que fossem colimado sos propósitos daquela iniciativa, o Comandante Aragão reportou-se à recente chegada da usina flutuante, que apesar de não resolver, em definitivo, o problema do racionamento, todavia, poderá minorá-lo, no tocante aos esforços que se vêm empreendendo, a fim de fazer desaparecer a crise atual.

A NOVA USINA-ELETRICA FLUTUANTE

Referindo-se a essa unidade, que é uma das quatro construidas durante a guerra, nos Estados Unidos, e foi utilizada primitivamente, pelas forças armadas norte-americanas, disse que a mesma mede 118 x 16 metros, tendo 3,63 metros de calado, deslocando 5.500 toneladas e é dotada de tôdas as instalações necessárias às suas finalidades

Acrescentou, ainda, que sua produção de energia é de 25.000 kilowatts, e, apesar de sua apreciavel contribuição, representa um pequeno auxilio, em face do atual vulto de consumo. Sua viagem de Porto Rico à Guanabara, onde ficará atracada no Cais do Porto, durou, quarenta dias, sendo que entrará em operação logo após os necessarios preparos e limpeza de todo o seu equipamento.

Em 1952, de acordo com a diciagem de São Paulo, quando para ali deverá ser transportada, produzirá trinta kilowatts.

SITUAÇÃO ATUAL

Discorrendo sobre a situação em que nos encontramos, presentemente, o Com. Aragão acentuou: «Êste ano, a situação se apresenta mais grave do que no ano passado, e isso porque a estiagem foi maior, reduzindo ainda mais o volume dágua no reservatório de Lages, enquanto que o consumo de energia cresce continuamente e aumento do número de novas instalações ultrapassou a expectativa.

Esse volume de água era hoje, 27 de outubro, à 0 hora, de ..... 162.562.080 de metros cúbicos, quando no mesmo dia, em 1948, antes das duas maiores estiagens destes últimos anos, era de ..... 452.575.320 de metros cúbicos, registrando-se, assim, uma diferença para menos de 290.013.310 metros cúbicos. Simultâneamente com essa queda de volume, o consumo se elevou de 1.374.935.256 kilowatts-hora no periodo de 48, setembro de 49, para 1.459.404.699 kilowatts-hora no periodo agosto 49, setembro de 1950, havendo, portanto, um aumento de ..... 84.469.443 kilowatts-hora, em um ano.

A média de novas instalações por mês é de 1852, o que demonstra uma diferença sensivel entre o aumento do consumo e as possibilidades atuais da produção da usina de Fontes. Mas, as grandes obras em execução para solucionar a crise de energia elétrica, estão se desenvolvendo em um ritmo acelerado, esforçando-se os seus responsaveis para concluí-las antes mesmo do prazo previsto.

DESVIO DAS ÁGUAS DOS RIOS PARAÍBA e PIRAÍ, E USINA SUBTERRANEA

E, continuando na sua palestra, o Comte. Aragão teve oportunidade de se referir ao desvio das águas dos rios Paraíba e Piraí, em Santa Cecília, Barra do Piraí e Lages, que aumentou a produção da usina de Fontes, compreendendo a construção de usinas de recalque, barragens, túneis e canais, cuja percentagem de realização é de 63 % do seu total. A construção da usina — a «forçacava» — a qual já foi tambem iniciada e faz parte do plano de ampliação da usina de Fontes, construida sob a rocha interior da montanha, terá um túnel de acesso de 180 metros, devendo ali ser instalados dois geradores de 45.000 kilowatts e dez de 65.000 kilowatts, ou sejam 740.000 kilowatts a mais para o abastecimento de energia elétrica. Suas turbinas serão movimentadas pelas águas dos rios Paraíba e Piraí na época das chuvas, numa quéda de 300 metros, por meio de túneis de 500 metros de extensão.

RAZÕES DO ATUAL RACIONAMENTO

Inquirido sobre a razão do racionamento atual, o Sr. Aragão, esclareceu: «As grandes chuvas de março, abril e maio últimos, deveriam ter feito cessar essa medida, entretanto, sobreveio a estiagem, fator imprevisivel da crise, que ora se verifica não só em nosso país, mas no mundo inteiro, com relação à carência de energia elétrica». E, citou a respeito dessa situação, o caso de Nova Iorque, em que a energia era fornecida em função dos pedidos. Acentuou, ainda, aquele técnico que a estiagem dêste ano anulou os efeitos das chuvas nos meses citados e que se não houver espirito de colaboração por parte dos consumidores de energia elétrica, em setembro de 1951 deverá faltar água no reservatório de Ribeirão das Lages, o que fará paralizar 2/3 das atividades mais importantes em nossos setores industriais.

OBSERVAÇÃO DO CONSUMO PELO POVO E PELA INDÚSTRIA

Abordando êsse aspecto da questão, o conferencista salientou que, na parte industrial o racionamento não tem correspondido às exigências traçadas pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica aprovados pela Comissão de Racionamento. O povo, porém tem observado, de maneira animadora as normas estabelecidas por aqueles órgãos. E, terminando sua entrevista, fez, por intermedio dos representantes da imprensa, um apêlo aos responsáveis pelas indústrias, e à população em geral, para que cooperem com as autoridades, no sentido de gastarem, rigorosamente, as quotas concedidas pelo Conselho Nacional de Energia Elétrica, para que possamos conjurar a crise que ora nos abraça.

Campanha Nacional da Criança

Filantropia - caridade humilhante

DR. LUIZ LANDEM

(Do Serviço Escolas Hospitais da P.D.F.)

Tudo que se possa referir ao problema médico social de Proteção à Infância, deve merecer o máximo, de todo brasileiro consciente, mormente que a criança representa para o país, um verdadeiro capital, capaz de render juros e mais juros, a esta terra de todos, em que o preconceito de raça, côr e classe, é mais atenuado que em qualquer outro país. Estamos acostumados a assitir as chamadas festas de caridade em prol da criança tuberculosa; em prol da criança abandonada, etc. Aparecem as bemfeitorias, como anjos, que após serem felicitadas, pela campanha nobilitante de satisfazerem a vaidade do seu egocentrismo e de, reunirem, dinheiro de uma maneira tão humilhante quanto seja a caridade, dão por concluido o seu trabalho. Apesar disto, os problemas continuam firmes, e irremoviveis, por se tratarem de problemas sociais, e, consequentemente problemas de govêrno. Talvez pareça estranho o meu ponto de vista, porque em países democratas por excelência como a America do Norte sempre existiu a filantropia por parte das minorias privilegiadas. Acho esta filantropia simplesmente humilhante, ao mesmo tempo revoltante porque, o que deve ser um direito social, não pode ser rebaixado a categoria de esmola. E' um direito que assiste a todo o ser humano segurança social, e não ser socorrido pela caridade pública. Tudo isto me ocorreu ao passar na Cinelândia e verificar que senhoras portadoras de latinhas solicitavam ao público auxilio para Campanha Nacional da Criança. Aproximando-me, uma delas mostrou-me um cartão com que estava credenciada e no qual se lia «Comissão Executiva da Campanha Financeira pró Campanha Nacional da Criança». Diante disso fiz-lhe vêr o meu ponto de vista, mais por uma questão de ordem educacional, do que pelo motivo em questão e pela maneira gentil como solicitava, deixei cair um niquel que fêz um ruido no fundo da lata. Retirei-me triste, pensando que o problema «Médico Social de Proteção à Infância», jamais poderia ser de filantropia, de ordem particular, e sim um problema eminentemente social, logo, de govêrno. Pensei nas estatisticas de mortalidade infantil, que nos nivelam às cidades tropicais da Africa e Asia. Pensei na miséria de Hong-Kong, Cantão e Calcutá cuja mortalidade é maior que a nossa. Finalmente, pensei na expontaneidade das senhoras portadoras das latinhas na Cinelândia, na honestidade ingênua de estarem colaborando em um problema tão transcendental e sério qual seja o da Criança Brasileira. Levantei os olhos para Deus e lhe pedi: pelo desamparado problema Médico Social de Proteção à Infância, que se compadeça do homem de amanhã, do futuro da nacionalidade.

Ampliou-se o combate à malária no Brasil

As previsões inspiradas nos resultados das campanhas em 1949 — Calculam-se em mais de três milhões os prédios dedetizados até o fim dêste ano

Os resultados que estão chegando das atividades do Serviço Nacional de Malária fazem prevér desde agora o notável desenvolvimento da ação desse órgão no combate ás endemias palustres praticamente extintas, hoje, em tôda a extensão do território nacional, exceção feita apenas da area paulista.

Havendo recebido em Janeiro do corrente ano as responsabilidades do combate ao impaludismo na Bacia Amazônica, confiadas anteriormente ao Serviço Especial de Saúde Pública, o Serviço Nacional de Malaria prosseguiu, no entanto, no mesmo ritmo, com suas tarefas nos demais Estados e Territórios, ao mesmo tempo que iniciava seus trabalhos naquela região do extremo norte.

OS PRIMEIROS MESES NA BACIA AMAZÔNICA

Ali, depois dos estudos preliminares e providenciais relativas á mobilização do pessoal e do material, o S. N. M. iniciava ainda no mês de Janeiro suas campanhas profiláticas e de assistência medicamentosa em largas areas amazônicas, apesar das dificuldades naturais e compreensiveis, oferecidas pela hostilidade do meio.

Em cinco meses de trabalho, instalaram-se até julho último 587 Unidades Distribuidores de Anti-maláricos, que distribuiram 1 milhão 757 mil e 30 comprimidos de Cloroquina. Dedetizaram-se 355 localidades, situadas em 89 dos 99 municipios da Bacia Amazônica.

Consumiram-se cerca de .... 1.700.000 litros de inseticidas na borrificação dessas habitações. Sòmente em Belém do Pará o Serviço Nacional de Malária borrifou 32 mil prédios.

AS PREVISÕES ATUAIS E OS RESULTADOS DE 49

As previsões atuais sôbre a atividade do Serviço Nacional de Malaria no corrente ano baseiam-se nos resultados realmente sugestivos das campanhas de 1949, quando se dedetizaram 2 milhões 364 mil e 279 prédios em tôdas as areas malarigenas do extremo norte ao extremo sul do país.

A area geográfica trabalhada pelas equipes do S. N. M. elevou-se, assim, a mais de 5 milhões de quilômetros quadrados, mais da metade do território do país.

Mais de trinta e um milhões de litros de solução ou suspensão de DDT foram consumidos na borrifação daquele gigantesco número de domicilios, aspergidos por oito mil bombas que funcionaram sem parar durante o curso das diferentes campanhas.

Simultâneamente com a profilaxia das habitações, para reduzir os indices de transmissão da enfermidade, o Serviço Nacional de Malária ampliou consideravelmente sua rêde de assistência medicamentosa, instalando em todo o país 17 mil 630 Unidades Distribuidoras de Anti-malaricos, que distribuiram mais de 12 milhões de comprimidos de anti-maláricos em beneficio de 2 milhões, 818 mil e 517 doentes.

Em face desses resultados, realmente auspiciosos, prevê-se que as atividades do corrente exercicio alcancem, com exceção do território paulista, tôdas as areas infectadas do país e o numero de habitações dedetizadas ultrapasse da casa dos três milhões, conservando assim o nosso país a liderança, em todo o mundo, no combate ás febres palustres, uma das enfermidades outrora mais difundidas entre suas populações rurais.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS
DO
DR. LUIZ LANDEN

NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O cupon-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação de GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêsse facultativo.

Clinica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas Hospitais da Prefeitura
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 17 às 19
Diàriamente — 28-4319.

COPACABANA

Paraíso de aventureiros internacionais, mascarados de turistas

Assalto descarado praticado por uma senhora norte-americana — Cem mil cruzeiros de luvas por um apartamento

O "Jornal do Brasil" publicou anteontem o seguinte anuncio:

"COPACABANA

Apartamento completamente mobiliado, 3 quartos, sala de jantar, sala de visitas, 2 banheiros e dependencias. Aluguel mensal: — 2.600 cruzeiros. O contrato será transferido ao comprador da mobilia. Av. Copacabana 959, apt. 804".

Uma pessoa amiga nossa interessou-se pelo anuncio e se dirigiu para aquêle endereço. Foi recebida pela dona do apartamento, uma cidadã norte-americana, que falava apenas algumas palavras do português.

A "gringa" declarou-lhe que estava de regresso para os Estados Unidos, e que só passava o contrato do apartamento, mediante a exigência de uma condição: "O pagamento imediato e integral de 120 mil cruzeiros de "luvas"".

Quando a pessoa interessada pelo apartamento ouviu a exigência cinica e atrevida da cidadã ianque quasi teve uma vertigem...

Quiz se certificar se tinha ouvido realmente bem, e arriscou a pergunta:

— "Quanto a senhora quer mesmo de luvas?"

A compatriota de Mister Truman que fumava fleugmaticamente um luxuoso cigarro americano, repetiu tranquilamente:

— "Cem mil cruzeiros de luvas".

Não havia mais duvida. Tratava-se realmente de um despudorado assalto, prestes a ser praticado por uma cidadã estrangeira, que mal fala a nossa lingua. A vitima possivelmente iria ser um patricio nosso necessitado urgentemente de casa para morar.

A nossa informante desceu o elevador, escandalisada e indignada, e logo em seguida telefonou para a nossa redação, dando-nos conhecimento de sua visita ao apartamento da gringa norte-americana...

VISITA DA NOSSA REPORTAGEM

A fim de constatar o fato "in loco", como é de nossa norma, um reporter da GAZETA DE NOTICIAS resolveu aparecer, inesperadamente, no apartamento n. 804 da Avenida N. S. de Copacabana, 959.

Fizêmo-nos acompanhar, nessa tarefa, para melhor facilitar o nosso trabalho, de uma senhora, visinha da nossa já referida informante. Ontem, pela manhã, pois, estivemos no apartamento da senhora de nacionalidade norte-americana, mas não a encontramos. Havia saido para umas compras na cidade...

Fomos atendidos por uma criada da audaciosa "gringa", que nos declarou o seguinte:

— "O apartamento já foi alugado".

PEDIRA 120 MIL CRUZEIROS!

Aparentando o ar mais ingenuo deste mundo, interrogamos a criada quanto sua patroa havia exigido de "luvas".

A criada, que parecia ter sido devidamente instruida pela patroa ianque, tentou desconversar. A seguir disse-nos que sua patroa havia cobrado dez mil cruzeiros, mas pelos móveis, a um senhor alemão, que estava para casar.

Habilmente, ponderamos que dez mil cruzeiros eram uma "pechincha"; estavamos dispostos a dar muito mais pelas "luvas", uns 40 ou 50 mil cruzeiros por ai...

A criada [illegible] e "deu o serviço", sua patroa pedira 120 mil cruzeiros de "luvas" ao tal senhor alemão, mas acabou fechando o sujo negócio por 100 mil cruzeiros. Dinheiro batido.

Demos uma espiada por dentro do apartamento. Os seus moveis, todos ordinários, não valiam nem 10 mil cruzeiros. Pelas paredes haviam uns quadros vagabundos, de terceira classe, autenticos cartões postais com molduras vistosas...

Em cima de uma mesinha vimos maços de cigarros e fósforos norte-americanos, e, mais adiante, um arremêdo de bar, onde haviam garrafas de sifão e de wisky.

Não encontramos nenhum tapete caro, e o resto era pura decoração, no pior estilo norte-americano...

PARAISO DOS ESTRANGEIROS ENDINHEIRADOS

Informou-nos ainda a criada do apartamento 804, da Avenida Copacabana 959, que sua patrôa chama-se Mary Schilles, e se encontra no Brazil há dois anos, na qualidade de turista, estando agora de malas prontas para a América do Norte.

O fato, por si só, dispensa outros comentários, e está a merecer a atenção e as providências da Delegacia de Economia Popular.

Como se vê, Copacabana é o paraiso dos estrangeiros endinheirados, principalmente dos "turistas" norte americanos e dos bandidos e aventureiros nazistas, que se instalaram nos mais luxuosos edificios de apartamentos com o dinheiro mais suspeito dêste mundo...

Enquanto acontecem essas coisas vergonhosas, revoltantes, ante às vistas complacentes das nossas autoridades, o brasileiro não encontra casa para morar, a não ser com "luvas". E "luvas" que só estão ao alcance dos millionários, quando o numero de pobres é infinitamente superior.

Cuidado com "Eles"...

Membros da C. C. P., desavergonhadamente, continuam promovendo aumentos não só de preços como das suas próprias finanças

Muita coisa seria está para acontecer no final do govêrno do General Eurico Gaspar Dutra. Na C. C. P., por exemplo, há qualquer coisa acontecendo e comprometendo a honorabilidade de seus membros. Aproveitando-se da ordem do Presidente da República, mandando suspender temporariamente as reuniões desse famoso órgão, a sua direção vem se aproveitando do fato para promover aumentos a torto e a direito. Em matéria de produtos farmacêuticos, então, não passa um dia que não sejam majorados dezenas de medicamentos. O povo, naturalmente, não se apercebe dessas altas em grande escala, porém, nas drogarias e farmácias da cidade as etiquetas de preços são muito outras de apenas semanas atraz.

NO APAGAR DAS LUZES...

Na opinião dos técnicos e nas esferas governamentais, afirma-se que, o que está ocorrendo agora na C. C. P., é o mesmo fenômeno que se déra quando da extinção da Coordenação e Mobilização Econômica. Cada um naquele setor parecidissimo com o atual, arrumou-se como pôde e bem poucos foram os que não se equilibraram definitivamente nesta vida cheia de altos e baixos.

O progresso de alguns funcionários, no momento, de um pelo menos, é notório e choca a quantos acompanharam sua trajetoria e sabem de sua simples condição de servidor em disponibilidade. Chamado a colaborar na atual direção daquele órgão, com modestos vencimentos, de maneira alguma, poderia esse cidadão sair do seu trem de vida inicial para adquirir um automovel. Pois bem, êsse funcionário do Gabinete do vice-presidente da C. C. P. comprou um carro novinho em folha de procedência norte-americana e para que os "arreglos" possam render mais, está agora cavando o lugar do representante dos consumidores, do Sr. José Pilar, que, vem de pedir demissão irrevogavel por considerar a C. C. P. uma inutilidade. Embora não se reunindo, a C. C. P. ainda é um órgão executivo do Govêrno e enquanto perdura a sua existência, dá perfeitamente para arranjos fáceis dos que dela se acercam. Seria de bom alvitre — ponderamos — e, o povo muito lucraria com isso, se o Chefe do Executivo Nacional, com os poderes que tem mandasse fechar de vez esse nefando órgão que ainda poderá desmoralizar muito o seu govêrno, nesses poucos últimos dias de existência.

PARA OS CABELLOS..
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Está doida mesmo a polícia do Prefeito

A Policia do Prefeito continua a praticar, na cidade, os excessos de brutalidade que, nestes ultimos tempos, vêm caracterizando a sua marcha. Ainda ontem mesmo compareceram ao 7º Distrito Policial o Sr. Roberval de Melo Coutinho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, o Dr. Fernando Mendes, advogado, o Sr. José de Almeida Caminho, industriário, e o Sr. Raul Pereira Machado, comerciante, para comunicarem que momentos antes, na rua da Quitanda, esquina com Teófilo Otoni, o vigilante municipal nº 220 e mais quatro individuos a paisana, componentes ao que parece, de uma turma da municipalidade cometeram ali, mais um ato revoltante de estupidez e selvageria.

Os celerados, apreendendo um saco de laranjas de um vendedor ambulante, um pobre homem de côr preta e de aparência digna, passaram a espancá-lo, em plena via-publica, com requinte de perversidade, sem que a vitima esboçasse um só gesto de protesto.

SÁDICOS!

Oferecendo, assim, um espetáculo degradante, em plena rua para uma cidade como o Distrito Federal foi justo que houvesse contra a estupidez um protesto geral da população que assistiram, indignados, a cena horrivel. Os sádicos, entretanto, excedendo-se em seus propósitos de fera, depois de mostrar, com mais intensidade, o quanto pode a fôrça da ignorancia, passaram a exibir suas armas contra os que se opunham ao desenrolar do espetáculo. Feito isto, embarcaram todos num caminhão da Prefeitura. A autoridade registrou a comunicação. Registrou por registrar. Só.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA
em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel.: 28-1213
Peça grátis o nosso guia Homeopático à Caixa Postal 602 — Rio

Fogem do país

A eleição do Sr. Getúlio Vargas apanhou de surpresa muita gente. Os que colaboraram com o candidato eleito, no tempo do Estado Novo, e se passaram com armas e bagagens para agremiações adversárias, pensavam naturalmente que a candidatura Getúlio Vargas desaparecesse diante do poderio da máquina governamental. Mas o tiro saiu pela culatra e o candidato do PTB já é considerado vitorioso nas urnas.

Diante dessa realidade, dura para muitos que não a aguardavam, os antigos amigos do Sr. Getúlio Vargas, mas seus adversários atualmente, estão deixando o Brasil antes de 31 de Janeiro.

Ontem, sem que ninguém percebesse, embarcaram para Portugal os Srs. Georgino Avelino e Benedito Valadares. Foram eles apenas os componentes da primeira remessa. Sabe-se, porém, que levaram a missão de reservar apartamentos nos hotéis de Lisboa e Pôrto para um numeroso contingente de politicos, entre os quais se acham os Srs. Mauro Renault Leite, genro do Presidente da República e deputado pelo Piauí, e outros cujos nomes nos fogem no momento. Como se vê, Portugal vae ter que hospedar muita gente. Deus queira que o Sr. Getúlio, logo após a posse, não programe uma viagem a terra de Camões. Pois se isto vier a acontecer os aviões que fazem a linha Lisboa-Paris ficarão superlotados.

Com relação a viagem do Sr. Benedito Valadares, um seu amigo comentou jocosamente: «E', o Benedito preferiu ir a Lisboa, pois se aqui ficasse teria de imitar o General Góis que foi a Canossa...»

Neutralizando a ação nociva dos envenenadores do povo

Laboratório ambulante utilizado nas diligências da DEP — O leite além da grande quantidade dágua era vendido aquém da medida estipulada

A direção da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, diante das constantes alegações dos vendedores ambulantes de que o leite dado ao consumo público já saia fraudado daquêle órgão, resolveu cooperar com a Delegacia de Economia Popular no esclarecimento da verdade. Para facilitar o trabalho de constatação imediata da fraude, aquela Cooperativa colocou a disposição da Policia não só um laboratório ambulante, bem como viaturas para conduzir funcionários, participantes das diligências.

MEDICO DO CONTRA

Ontem pela manhã, o primeiro trabalho em conjunto foi realizado. Todavia, não contou com a presença do técnico Oyamo Almeida Rios do Departamento de Fiscalização Sanitária da Prefeitura por ter êste a última hora, se negado a participar da diligência.

AGUA EM QUANTIDADE

Na rua Barão de Mesquita, a altura do número 495, foi detido Irandio José Correia, quando êste dava ao consumo público leite fraudado.

O exame do produto foi feito no local ficando também constatado que o mesmo usava uma borracha no medidor para lesar mais o povo.

ROUBAVA DE TODO O GEITO

Também foi surpreendido em flagrante o proprietário da "Casa Pipo" nº. 6-48-79, Máximo Henrique Luiz. Este criminoso além da quantidade exagerada d'agua colocada no leite por dia apenas 750 gramas de produto como um litro pois utilizava-se também de borracha. Além da borracha encontrada no medidor foi apreendido uma outra utilizada pelo mesmo para o destino do leite. Os acusados depois de apresentados ao ajudante das Secções de Preços da D. E. P., detetive Leopoldo, foram encaminhados ao Cartório para serem autuados.

Além da vantagem de constatar a existência d'agua, pode também determinar a presença de outros "corpos extranhos", como sejam café manteiga, farinha etc., que os envenenadores do povo, acrescentam ao leite depois de "batizado" para alcançar o "pêso" estipulado por Lei.

Desprezam o Brasil...

(Conclusão da 5ª página)

de cruzeiros, com um emprego de capital não superior a cem contos de reis, os proprietários da "Kibon" nada fizeram em beneficio desta terra. Nunca contribuiram com um centavo sequer para uma obra de caridade, para a construção de um hospital, de uma creche, de uma maternidade, enquanto os seus trabalhadores ambulantes, responsáveis pela venda dos produtos nas ruas, não contam com a proteção de nenhum Instituto de Aposentadoria, porque a emprêsa não quer descontar os 50 por cento do acôrdo com a nossa legislação. Serão êsses ambulantes, com o decorrer do tempo, levando-se em consideração a migalha que percebem e o serviço que realizou, futuros ocupantes dos hospitais de indigentes, quando se desgastarem ou perderam a saude a serviço de uma companhia que do Brasil só visou arrancar lucros.

OS DIRETORES COMO VIVEM E COMO VIVIAM

Ao chegarem aqui no Brasil, como já revelamos em reportagem anterior, vieram os atuais diretores da "Kibon" com u'a mão na frente outra atrás. Viviam em hotéis modestos, evitando sempre que possivel os que hospedavam gente de côr, obedientes ao racismo que trouxeram de um dos Estados sulinos da grande nação americana. Ficaram aqui algum tempo a observar o ambiente, até que encontrassem a maneira mais fácil de lesar brasileiros incautos. Não demorou e esta surgiu com a compra da "Kibon". Assumiram a direção da companhia e só admitiram empregados que se submetessem aos salários de fome. Com isso foi a fortuna crescendo dia a dia. Já estavam mais ou menos fortes quando passaram a dar ordens na CCP, onde conseguiram — e talvez ainda consigam — majorações de acôrdo com os seus apetites. Iniciaram, então, a era de progresso. Os "negócios" começaram a correr as mil maravilhas. Faltava, porém, retirarem um poderoso obstáculo a concretização de seus objetivos gananciosos: as várias sorveterias que salpicavam as ruas da Cidade Maravilhosa. Não poderiam majorar o preço do sorvete "Kibon" com a concorrencia movida pelos pequenos fabricantes de sorvetes. Delinearam o plano sinistro de extinção dêsse comércio, embora cientes de que muitos chefes de familia alimentavam a prole com o produto daqueles negócios. Pouco tempo depois as sorveterias modestas do Rio foram sendo tragadas pelo "Polvo de Gêlo" e hoje pouquissimas restam por ai. Para localisar uma delas é tão dificil como encontrar um "taxi" desocupado na hora do rush. Sozinhos no mercado, os monopolizadores impuseram o que bem entenderam, e graças a isso, hoje para tomarmos um sorvete temos que desembolsar dois cruzeiros. Uma lástima como se vê.

Agora, vivem êles, os misters, nababescamente em palácios situados nas zonas mais "chics" da cidade, possuindo ainda belas e luxuosas vivendas em Petrópolis e Teresópolis. E os operários, os empregados que labutam na "Kibon" desde a sua fundação? Bem, êstes, para não fugirem a regra, habitam barracos nos morros, ou quando muito uma modesta casa nos longinquos subúrbios; vivem subalimentados, e se apresentam como futuras vitimas da tuberculose dado o serviço que desempenham.

ESSA SOPA VAI SE ACABAR

Mas os superalimentados misters da "Kibon", os gozadores que vieram do estrangeiro sem nada e hoje possuem milhões, devem se preparar para uma nova fase. De junho que vem em diante não poderão transformar modestos operários brasileiros em farrapos humanos sòmente para que os milhões se multipliquem. Aproveitem êste fim de ano. Não dêem festas aos seus operários e guardem o dinheiro para gastar depois. O regime da [illegible] está às nossas portas. Good By, mister famintos de consumidores... essa sopa vai se acabar.

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

FUTUROS CANDIDATOS
CÓPIAS... MILHARES DE CÓPIAS PARA PROPAGANDA POLÍTICA AO MIMEÓGRAFO
Mandem a domicílio — é a propaganda mais eficiente, a melhor, a mais barata.
CÓPIAS A MÁQUINA,
MIMEÓGRAFO, FOTOSTÁTICAS
E HELIOGRÁFICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

EL GAUCHO E MARLY

As fôrças do Clássico «Imprensa» - Otima oportunidade para Tarentaise - O páreo «Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro» promete um final emocionante - A corrida de amanhã

A reunião de amanhã será em homenagem a crônica turfista. Dos oito páreos elaborados pelo "handicap", do Jockey Clube destaca-se o Clássico "Imprensa" destinado a produtos inéditos de três anos.

O primeiro páreo em homenagem ao falecido colega "Ary Monteiro de Carvalho", reune um lote de potrancas de três anos que irão a fita dos 1.000 metros em busca da segunda vitória. Saraninha, Elaegy e Chacota nos parece as mais credenciadas para a vitória, pois no momento ostentam melhor forma que as demais inscritas. Escolhemos a ordem acima.

* * *

Foi lembrado na segunda carreira o nome de Oscar Medeiros, grande batalhador das causas do turfe. O páreo, está algo difícil. Vários animais contam com possibilidades de sucesso, mas cremos que os candidatos do retrospecto, deverão levar a melhor. São êles El Campeador, Reuno e Crato. Dos três mencionados, escolhemos para vencedor o primeiro, devendo Reuno e Crato, disputirem a dupla. Chovendo El Campeador e Invictus, ficam absolutos.

* * *

No Clássico "Imprensa" desfaram-se os animais, El Gaucho, Silver Lass e Marly. A parelha de Juan Cuniga, segundo os trabalhos produzidos está ligeiramente em melhor estado que a defensora do Stud Linneo de Paula Machado, o que no entanto não impede, uma brilhante performance da filha de Albatroz. A nossa fórmula, será a seguinte. El Gaucho, Marly e Silver Lass.

—

Chenille, Cabana e Magali prometem um final renhido nos 2400 metros, do páreo denominado Associação Brasileira de Imprensa. Chenille, que produziu excelente exercício para êsse compromisso é a nossa eleita. Cabana, muito bem no percurso, e com um peso camarada, pode assustar a nossa preferida. Magali, em quem seus responsáveis nutrem grandes esperanças é também sério rival. Na raia pesada, esta ultima fica absoluta.

—

Briani Junior', foi o diretor da mais antiga revista do turfe "O Jockey" Brianii Junior', foi outro grande apaixonado do turfe e o seu nome foi embrado na décima Prova Especial de Eguas. Nesta carreira, estão inscritas nove eguas estrangeiras, de boa classe. Elite, que em sua unica apresentação, venceu de forma convincente, é a fôrça destacada da carreira. Laurina, bem na distancia, pode escoltar a pensionista de Henrique de Souza.

—

Em homenagem ao ex-cronista de turfe Oscar de Carvalho', será corrido o sexto páreo do programa, Guambi, Cangapé, El Sirocco e Tocantins podem ser destacados dos restantes adversários. Cangapé, que reaparece após ligeiro repouso e Guambi, bom corredor na pista de grama, são os nossos preferidos. El Sirocco, fica como tertius. Em caso de chuvas, El Sirocco, é a melhor indicação para vencedor.

—

No páreo em homenagem a "Francisco de Moraes Cardoso", a egua Tarentaise aparece como uma autêntica barbada. Isso na grama, pois na areia, não está no páreo. A pensionista de Claudemiro Pereira tem tudo a favor, não devendo deixar esta oportunidade de marcar o seu primeiro sucesso na Gávea. Entre Monaco e Camarada, deverá ser procurada a dupla,

—

Encerrando a festa de amanhã, o páreo Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro", promete um final disputadíssimo. Vários parelheiros estão sendo levados como certos, o que torna mais difícil um prognóstico. Vamos selecionar três animais, que deixaremos a escolha dos nossos leitores Rio Formoso, Scarface e Argonauta.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — "PREMIO ARY MONTEIRO DE CARVALHO" — CR$ 40.000,00 — AS 13,00 HORAS.

		Ks:	Ct.
1-1	SARANINHA, I. Souza	55	40
2-2	ELAEGI, Marcel	55	30
3-3	COMTESSE, S. Ferreira	55	50
4	ODA, J. Tinoco	55	45
4-5	CHACOTA, E. Castillo	55	42
6	OISTRIA, J. Mesquita	55	60

2º PAREO — 1.400 METROS — "PREMIO OSCAR MEDEIROS" — CR$ 35.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks:	Ct.
1-1	EL CAMPEADOR, J. Mesquita	56	30
2	COJUBA, E. Castillo	54	60
2-3	LOVELACE, O. Ulloa	54	35
4	BOTICCELLI, U. Cunha	52	50
3-5	GRUMETE, J. Tinoco	52	40
6	REUNO, S. Ferreira	52	50
4-7	CRATO, I. Pinheiro	56	40
8	INVICTUS, L. Meszaros	56	50

3º PAREO — 1.600 METROS — "CLASSICO IMPRENSA" — CR$ 100.000,00 — AS 14,05 HORAS.

		Ks:	Ct.
1-1	EL GAUCHO, F. Irigoyen	53	20
"	SILVER LASS, F. Irigoyen	53	20
2-	MARLY, O. Ulloa	53	22
3	CLIPPER, I. Pinheiro	55	80
3-4	OTO, J. Mesquita	55	60
5	LORD ORION, P. Simões	55	70
4-6	ORNATO, E. Castillo	55	40
"	OBELIA, E. Silva	55	40

4º PAREO — 2.400 METROS — "PREMIO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA" — CR$ 60.000,00.

		Ks:	Ct.
1-1	MAGALI, O. Ulloa	54	35
2	CABANA, D. Moreira	53	40
2-3	CYCLAMEN, F. Irigoyen	52	40
3-4	CHENILLE, A. Araújo	58	30
5	SALPICADA, S. Ferreira	40	57
4-6	SANS ROUTE, J. Tinoco	55	35
"	VIUVA ALEGRE, J. Tinoco	49	35

5º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "BRIANI JUNIOR" — CR$ 50.000,00 — AS 15,45 HORAS — (10ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS).

		Ks:	Ct.
1-1	ELITE, I. Pinheiro	60	20
2	LA PERUGINA, J. Mesquita	57	30
2-3	CUPLETISTA, E. Castillo	58	50
4	FUERZA BRUTA, E. Moreira	61	50
3-5	LAURINA, D. Moreira	57	35
"	PURITANA, J. Araújo	58	33
4-6	SALPICADA, S. Ferreira	57	50
7	VIUVA ALEGRE, O. Ulloa	57	50
"	LOLLYPOP, J. Tinoco	57	50

6º PAREO — 1.300 METROS — "PREMIO OSCAR DE CARVALHO" — Cr$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS (BETTING).

		Ks:	Ct.
1-1	GUAMBI, O. Fernandes	55	35
2	MUCHACHO, E. Silva	55	60
2-3	CANGAPE', J. Tinoco	55	35
4	ZINGARO, J. Mesquita	55	35
3-5	EL SIROCCO, E. Moreira	55	35
6	CHANTECLER, W. Andrade	55	50
7	MONTERREY, N/Corre	55	—
4-8	MACABÚ, N. Motta	55	40
9	TOCANTINS, O. Ulloa	55	40
"	REMANSO, P. Simões	55	40

7º PAREO — 1.000 METROS — "PREMIO FRANCISCO MORAIS CARDOSO" — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks:	Ct.
1-1	MONACO, E. Moreira	58	35
"	SKYLARK, A. Brito	52	35
2-2	LINDA TARDE, C. Brito	52	40
3	CAMARADA, P. Simões	56	35
4	WAR GRAFT, D. Moreira	54	80
3-5	ZALUS, I. Pinheiro	54	35
6	LANDA, S. Câmara	52	80
7	FLEUR BLANCHE, S. Ferreira	56	60
4-8	TARENTAISE, O. Ulloa	52	25
"	BIRRETO, J. Tinoco	54	25
"	LOLLYPOP, J. Mesquita	52	25

8º PAREO — 1.500 METROS — "PREMIO ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO" — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks:	Ct.
1-1	ARGONAUTA, J. Tinoco	56	30
2	TOROPI, O. Fernandes	56	60
3	DON PANCHO, E. Silva	56	50
2-4	RIO FORMOSO, E. Castillo	56	30
5	LOIO, I. Pinheiro	56	50
6	ATTACKER, J. Mesquita	56	35
3-7	MEDIADOR, L. Leighton	56	60
8	EL TORO, S. Ferreira	56	50
9	ISLETE, D. Moreira	56	35
"	JERUQUI, L. Meszaros	56	35
4-10	SCARFACE, F. Irigoyen	56	35
11	FLORETE, X X	56	80
12	BOM DESTINO, P. Simões	56	35
"	OURO PRETO, O. Ulloa	56	35

"XXV HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXV Handicap Especial, em 1.600 metros e Cr$ 60.000,00 de prêmio, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de 1º lugar no país e no exterior, neste ano, a realizar-se a 5 de novembro próximo, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 24.

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

		Ks:	Ct.
1-1	SULAMITA, J. Mesquita	56	35
2	BOURGO, N. Linhares	54	40
2-3	PORTUGAL, D. Moreira	54	30
4	JUGO, U. Cunha	58	40
3-5	CHERIE, I. Pinheiro	54	60
6	MISS GOOD, A. Brito	56	50
4-7	OUZADA, O. Macedo	56	35
8	AFETO, P. Simões	54	50

2º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO"

		Ks:	Ct.
1-1	RED MOON, F. Irigoyen	55	20
2	OLIZA, C. Moreno	55	80
2-3	MEDEA, E. Castillo	55	27
4	BICUIBA, J. Araújo	55	80
5	OREJA, J. Mesquita	55	40
3-6	GISELLE, D. Moreira	55	35
7	ODILA, J. Martins	55	40
"	ORCINA, M. LIOlsierou	55	40
4-8	BOLA AZUL, A. Brito	55	80
9	ITAVERABA, G. Costa	55	80
"	IVY, P. Simões	55	80

3º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks:	Ct.
1-1	SELVATICO, A. Araújo	56	20
2-2	MAESTRO, D. Moreira	56	30
3-3	CURUPAY, S. Ferreira	57	50
4	CHAMPION, A. Brito	46	80
4-5	SCARLET ORB, P. Simões	58	35
"	LA CORUNA, P. Tavares	56	35

4º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks:	Ct.
1-1	PERVENCHE, O. Ulloa	56	22
2	NEREIDA, I. Souza	56	60
2-3	LUISIANA, E. Cardoso	56	35
4	VISCONDESSA, U. Cunha	52	80
3-5	ALGARIADA, J. Tinoco	56	60
6	IJANIA, J. Portilho	56	25
7	LUJAN, P. Tavares	56	60
4-8	NORMALISTA, D. Moreira	56	40
9	DALMATA, E. Castillo	56	30
10	BOLA DOURADA, J. Mesquita	56	70

5º PAREO — AS 15,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — (BETTING).

		Ks:	Ct.
1-1	JALISCO, W. Meirelles	58	20
2	ABUNAN, I. Pinheiro	58	60
3	BOMBO, E. Moreira	52	40
2-4	PORANGA, F. Machado	56	30
5	ESPADARTE, D. Moreira	56	50
6	ALVINO, J. Mesquita	56	80
3-7	BORORE', S. Ferreira	56	70
8	ERIN, U. Cunha	50	80
9	JAGUARY, G. Costa	58	40
4-10	THAIS, C. Moreno	50	35
11	BARCENA, P. Tavares	52	80
12	TOPAZIO, J. Tinoco	58	40
13	JAPU', E. Silva	56	70

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks:	Ct.
1-1	PANICO, J. Araújo	54	25
2	RIO BONITO, J. Ribas	54	80
3	JOLIE, O. Fernandes	52	80
2-4	MON REVE, F. Irigoyen	56	20
5	WALDORF, X X	54	60
6	LAMEGO, N/Corre	52	80
3-7	HOLLY, W. Andrade	50	25
8	MEFISTOFELES, I. Pinheiro	54	80
9	IMAN, E. Castillo	54	40
4-10	RUIVO, C. Souza	58	35
11	PILANTRA, N/Corre	54	30
"	INCENDIO, S. Ferreira	54	30

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1-1	ACIRAM, A. Araújo	61	27
"	IMPAVIDO, X X	61	27
2	HAUSTO, J. Mesquita	52	60
2-3	TORPEDO, J. Tinoco	54	23
4	PARLAMENTO, E. Moreira	62	23
"	MERLOT, O. Fernandes	54	30
3-5	TARUMAN, N/Corre	51	—
6	MORATIN, C. Moreno	53	33
"	EL CAMPEADOR, X X	54	35
4-7	BAR-EL-GHAZAL, F. Irigoyen	60	23
"	SCARAMOUCHE, X X	54	23
8	CAXAMBU', P. Simões	58	83
"	LESTE, N/Corre	59	80

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Mirapiara — El Matachim — Pelotão — Dracula e Lipari

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Dracula .... (n. 3)
Alecrim .... (n. 11)
Lipari ...... (n. 7)

"BETTING" DUPLO

Dracula — Linda Dona (3 — 6)
Alecrim — Lipe (11 — 5)
Lipari — Itaquaty (1 — 5)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:
Lumen — Feniana — Pelotão — Frontal — Hong Kong e Leste.

AVISO

Sendo a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea em homenagem a Imprensa, a Diretoria do Jockey Clube Brasileiro resolveu que nesse dia os jornalistas mediante a apresentação das carteiras do Sindicato e da ABI, terão ingresso gratuito na tribuna especial.

—

Em virtude de ser a reunião de segunda-feira realizada em homenagem aos empregados do comércio, mediante a apresentação da carteira profissional terão os comerciários ENTRADA gratuita na tribuna especial.

Preste atenção!

— Mirapiara, reaparece numa turma «dôce de côco».

* * *

— O segundo páreo destinado à aprendizes de terceira categoria.

* * *

— AL ARUSSA é quem está melhor no percurso.

* * *

— EL MATACHIN, em sua ultima apresentação terminou sentido.

* * *

— LIBANO, é a força destacada, e é poule de 25.

* * *

— PELOTAO é o candidato do retrospecto, mas RIO VERDE está como quer, na turma.

* * *

— O quinto páreo, está uma verdadeira loteria.

* * *

— NIGHT CLUBE, volta bem, e vai agora mais leve, pois o Sr. Pinheiro descarrega 3 quilos.

* * *

— ROLANTE DO SUL, em sua ótima apresentação foi muito prejuidicado na partida.

* * *

— LIPARI, ainda é a força. A filha de KING SALMON, no percurso e com apenas 50 quilos, deve repetir o seu último triunfo.

Os aprontos de ontem

Marly agradou marcando 36" para os 600 metros

Foram estes os exercícios finais dos animais inscritos na reunião de amanhã:

1.º PAREO

COMTESSE, I. Pinheiro, 360 em 22 2/5.
ODA, J. Tinoco, 600 em 38'' 2/5.
CHACOTA, E. Castillo, 360 em 22''.
OISTRIA, J. Mesquita, 360 em 22''.

2.º PAREO

EL CAMPEADOR, J. Mesquita, 360 em 22'' 2/5.
COJUBA, E. Castillo, 600 em 39''.
LOVELACE, O. Ulôa, 600 em 36'' 2/5.
GRUMETE, J. Tinoco, 800 em 50'' 4/5.
CRATO, I. Pinheiro, 700 em 45''.
INVICTUS, L. Megaros, 700 em 45'' 3/5.

3.º PAREO

EL GAUCHO, F. Irigoyen e Silver Lass, L. Meszaros, 600 em 36''. 3/5.
MARLY, O. Ulôa, 600 em 36''.
OTO, J. Mesquita, 800 em 50'' 2/6.
LORD ORION, P. Simões, 600 em 52''.
ORNATO, E. Castillo, 800 em 51''.
OBELIA, E. Silva, 700 em 44'' 2/5.

4.º PAREO

MAGALI, P. Simões, 800 em 50'' 4/5.
CABANA, D. Moreira, 2.000 em 65''.
CYCLAMEN, F. Irigoyen, 800 em 51''.
SALPICADA, S. Ferreira, 700 em 41'' na reta oposta.

5.º PAREO

ELITE, I. Pinheiro, 800 em 51'' 2/5.
LA PERUGINA, J. Mesquita, 800 em 49'' 2/5.
CUPLETISTA, E. Castillo, 800 em 50''.
FUERZA BRUTA, E. Moreira, 600 em 36'' 2/5.
PURITANA, J. Araujo, 600 em 40''.
SALPICADA, S. Ferreira, 700 em 41'' na reta oposta.

6.º PAREO

GUAMBI, O. Fernandes, 600 em 37''.
MUCHACHO, E. Silva, 600 em 37'' 2/5.
CANGAPE', J. Tinoco, 600 em 37'' 3/5.
ZINGARO, J. Mesquita, 260 em 22''.
EL SIROCCO, E. Moreira, 360 em 22'' 2/5.
CHANTECLER, W. Andrade, 700 em 44'' 2/5.
MACABU, N. Mota, 600 em 37''.
REMANSO, P. Tavares, 800 em [illegible]

7.º PAREO

MONACO, E. Moreira, 600 em 38'' 2/5.
SKYLARK, A. Brito, 600 em 39''.
LINDA TARDE, C. Brito, 600 em 38''.
CAMARADA, P. Simões, 600 em 35'' 1/5 na reta oposta.
ZALUS, I. Pinheiro, 600 em 36''.
LANDA, E. Castillo, 360 em 28''.
FLEUR BLANCHE, S. Ferreira, 600 em 37''.
TARENAISE, O. Ulôa, 360 em 21''.
BIRRETE, J. Tinoco, 600 em 38''.

8.º PAREO

ARGONAUTA, J. Tinoco, 800 em 49'' 2/5.
RIO FORMOSO, E. Castillo, 600 em 37''.
LOIO, I. Pinheiro, 600 em 37'' 3/5.
ATTACKER, J. Mesquita, 360 em 22''.
MEDIADOR, L. Leighton, 700 em 45'' 3/5.
EL TORO, C. Moreno, 360 em 24'' 2/5.
ISLETE, A. Moreira, 800 em 51'' 2/5.
JERUQUI, L. Meszaros, 800 em 52''.
BOM DESTINO, O. Ulôa, 600 em 40''.
OURO PRETO, P. Tavares, 600 em 40''.



— Não gostei da montaria da Marapiara. Tanto jockey atraz de montarias e vão dar direção de éguas para o «Edy Moreira».

— Talvez seja para levantar a moral do homem. Ele está tão emanjado».

— Eu acho que o negócio é para levantar o rateio, e não o moral..

* * *

— Com o forfait de Pelotão. Rio Verde está como quer.

— Pode ser, mas o Corretor, agora livre do Caio Brito, - adversário.

— Esse, não ganha da Arari. A eguinha vai bem nos 1.600 metros e há dias, chegou com êles, ali em 4º, numa distancia menor. Vou jogar naquela 44, que é poule de 100.

* * *

— Você vai as corridas amanhã?

— E' lógico! Dia de festa para a Imprensa, você acha que eu vou faltar.

— E por falar, em imprensa, foi muito simpática a deliberação de nova Associação de Cronistas de Turfe.

— Qual deliberação?

— A Associação, vai oferecer prêmios aos proprietários, jockeys, tratadores e cavalariços dos animais que vencerem o clássico «Imprensa» e o prêmio «Associação dos Cronistas do Turfe».

— Você tem razão: bela medida.

* * *

— Você, que vai as vêzes à sala de imprensa da sede do Jockey, é capaz de me dizer se já arranjaram um banheiro para os empregados das obras tomarem banho?

— Qual nada. Ontem eu fiquei até sem geito.

Foi uma senhora, procurar alguem na sala de imprensa e quando ela vinha saindo deparou com a «rapaziada» banhando-se na «piscina».

— Que «piscina»?

— Ora! A pia do reservado da sala dos cronistas.

— Mas a culpa não é deles.

— Claro que não. A administração deveria ceder o recinto que os empregados do Jockey usam, onde êles teriam mais conforto e não estariam às vistas de todos.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Mirapiara — Lampeira — Nevasca	— 14
Mavilis — Mirianto — Al Arussa	— 23
El Matachim — Tarascon — Libano	— 23
Pelotão — Lord Polar — Arari	— 13
Dracula — Linda Dona — Lema	— 23
Alecrim — Lipe — Trimonte	— 23
Lipari — Itaquaty — Icaro	— 12

Programa, montarias e informações para a corridá de hoje

1º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 13,40 HORAS — RECORDE: 93" 1/5

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 MIRAPIARA	S. Moreira	56	30	1.300 em 84" 1/5		Ult. G. P. — Cabo Frio	Reaparece ótimo. E' uma das fôrças.
2—2 NEVASCA	A. Araújo	56	35		600 em 39"	2º A. L. — Cajuba	Bem melhor. Adversário.
3—3 FULVIA	O. Macedo	52	40			3º A. P. — Bangú	Pode figurar. Está bem.
" FLORENA	D. Moreira	52	40			2º A. P. — Bangú	Reforça Fulvia.
4—4 LAMPEIRA	Ot. Reichel	56	30	1.500 em 101"	350 em 23"	1º A. L. — Bangú	Na molhada é inimigo.
" LUTECIA	O. Ulloa	56	30	1.500 em 101"		Ult. A. L. — Cajuba	Reforça Lampeira.

Indicações — MIRAPIARA — LAMPEIRA NEVASCA

2º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,10 HORAS — RECORDE: 77" 4/5

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 AL ARUSSA	U. Cunha	48	16		360 em 25"3/5	2º A. P. — Icaro	Parece que chegou a vez
2 IBITUHY	J. Graça	54	32	1.330 em 85" 3/5	360 em 23"	9º A. P. — Botafogo	Não gostamos.
2—3 MAVILIS	P. Tavares	56	32			4º A. P. — Icaro	E' difícil perder.
4 NEGRA MARIA	C. Calleri	52	60			Ult. A. P. — Pacalano	E' francamente da grama
3—5 MIRIANTO	F. Machado	54	35		800 em 49"	4º A. P. Icaro	Cuidado ! E' "sombrinho". Será que ve...
6 LUMEN	N. Corre	52	50	1.400 em 82"		5º G. L. — Carlos Magno	Só como azar.
4—7 PACALANO	W. Meirelles	56	35		600 em 39"	5º A. P. — Icaro	Serve como azar.
8 ARROZ DOCE	E. Cardoso	54	60	1.300 em 85"		6º A. P. — Icaro	Ainda verde.

Indicações — MAVILIS — MIRIANTO — AL ARUSSA

3º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,45 HORAS — RECORDE: 86" 2/5

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 LIBANO	J. Graça	56	32			3º A. P. — Welcome	Se não sentir, pode vencer.
2 VENDAVAL	C. Brito	56	81	1.300 em 88"	600 em 39" 1/2	Ult. A. L. — Thunderbolt	Nada tem produzido.
2—3 IGINO	E. Castillo	56	53	1.200 em 77"		10º A. L. — Barran	Considerado inimigo.
4 TARASCON	A. Araújo	56	45	1.400 em 49" 2/5		10º A. P. — Fausto	Muita fé.
3—5 EL MATACHIN	J. Mesquita	56	25	1.300 em 85"	700 em 44"2/5	5º A. L. — Barran	Na areia leve pode vencer.
6 NOVIÇO	S. Ferreira	56	8	1.400 em 83"	360 em 25"	5º A. P. — Welcome	Só como placé.
7 TABAROA	C. Calleri	54	8		700 em 38"2/5	2º A. P. — Diva	Aqui é difícil.
4—8 BRISTOL	P. Coelho	56	40		700 em 47"	Ult. A. L. — Jeruqui	Dotado de velocidade. Na areia corre pouco
9 FENIANA	N. Corre	54	50		700 em 45"	8º A. L. — Lujan	Nada deverá pretender.
10 CHUMBO	L. Meszaros	56	40	1.400 em 90" 4/5	600 em 37"	15º A. P. — Fausto	Trabalhou muito bem. Doi...

Indicações — EL MATACHIN — TARASCON — LIBANO

4º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: 98" 3/5

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 PELOTÃO	N. Corre	54	60	1.500 em 96" 1/5	600 em 42"	2º A. P. — Anacreon	"Barbadona".
2 AQUILA	E. Castillo	56	60		730 em 47"	4º G. L. — Moratin	Melhorou bastante
2—3 CORRETOR	S. Ferreira	52	50	1.400 em 92"		3º A. P. — Anacreon	Não deve ser desprezado
4 MELIANTE	D. Moreira	52	60		800 em 52"1/5	6º A. L. — Diva	Não gostamos.
3—5 LORD POLAR	M. L'Ollierou	52	35	1.600 em 104"3/5		5º A. P. — Anacreon	E' perigoso. Anda bem.
6 MUJIQUE	J. Mesquita	52	40	1.600 em 105"3/5	600 em 38"	6º A. M. — Jac. Assú	Volta preparado para ganhar.
7 FAKIR	J. Portilho	52	80	1.600 em 107"	600 em 37"	10º A. L. — Jag. Assú	Só como placé.
4—8 ARARI	I. Pinheiro	54	35			4º A. P. — Anacreon	Cuidado ? Pode surpreender.
9 RIO VERDE	O. Ulloa	58	60	1.400 em 95"	800 em 54"	7º A. L. — Aciram	Está no páreo com chance.
10 FRONTAL	N. CORRE	54	55			3º G. L. — Moratin	Não gostamos.

Indicações — PELOTÃO — LORD POLAR — ARARI

5º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 15,15 HORAS — RECORDE: 93" 1/5 — "BETTING"

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 CAUTELOSO	D. Moreira	56	25		800 em 51"1/5	º A. P. — Galarin	Continua bem. Na molhada anda mais
2 LEMA	S. Ferreira	53	50		600 em 38"2/5	9º A. P. — Cautelosa	Pode fazer sua a vitória.
2—3 DRACULA	M. Martins	56	30		600 em 37"	3º A. P. — Cautelosa	E' adversário.
4 MUXAXITA	J. Mesquita	50	30			9º G. L. — Olympus	Não acreditamos
5 PARKER	E. Cardoso	58	80		700 em 45"2/5	Ult. A. P. — Ariana	Muito difícil.
3—6 LINDA DONA	E. Castillo	56	45		600 em 40"	5º A. P. — Cautelosa	Fracassou no sábado. Cuidado !
7 NIGHT CLUB	I. Pinheiro	56	6	1.300 em 3"		7º A. L. — Toé	Fora de cogitações.
8 CASIOGEL	F. Machado	58	80		700 em 45"	7º A. P. — Insólito	Bom azar.
4—9 CIGARRILHA	L. Meszaros	54	90			4º A. P. — Cautelosa	Muito verde.
10 BORRACHUDO	A. Araújo	54	53	1.500 em 102"		4º A. P. — Ariana	Bom como azar.
11 NAPOLEÃO	J. Portilho	54	50		600 em 39"2/5	6º A. P. — Cautelosa	Nada tem produzido

Indicações — DRACULA — LINDA DONA — LEMA

6º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — RECORDE: 86" 2/5 — "BETTING"

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 TRIMONTE	U. Cunha	54	30			º A. P. — Guelfo	Se confirmar a última corrida ...
2 VIGARISTA	F. Machado	52	40			6º A. P. — Trimonte	Bom azar.
3 CAMBUCI	J. Mesquita	56	50			3º A. L. — Lipe	Continua bem.
4 HAREM	S. Ferreira	50	80		600 em 38"2/5	7º A. L. — Lipe	Em boa forma.
—5 LIPE	M. L'Ollierou	56	30		600 em 42"	1º A. P. — Toé	Está "tinindo".
6 ROLANTE DO SUL	D. Moreira	54	45		700 em 43"	5º A. P. — Lipe	Melhor na grama.
7 COTY	N. Motta	54	60			Ult. A. P. Montese	Tem "dodói".
8 OLYMPUS	C. Calleri	52	60			5º A. P. — Trimonte	Não acreditamos.
4—9 GUELFO	P. Coelho	50	27			2º A. P. Trimonte	Pode vencer.
10 HIPOCRITA	O. Macedo	52	55			7º A. L. — Lipe	Fora de cogitações
11 ALECRIM	E. Castillo	58	40			3º A. P. — Lipe	Estará com êles no disco.
12 MONTE CARLO	J. Martins	52	50	1.400 em 91" 1/5	400 em 37	8º G. L. — Rolante do Sul	Todo remendado. Difícil.
4-13 VAICO	L. Meszaros	58	40			6º A. P. — Lipe	Um pouco melhor.
14 IGUAPE	O. Castro	52	65	1.400 em 92" 2/5		5º A. L. — Bel Ami	Continua no mesmo.
15 TOE	I. Pinheiro	50	50			3º A. P. — Trimonte	"Tinindo". A corrida de domingo não serve.
MORENO	W. Meirelles	52	20			9º A. P. — Lipe	Reforça Toé.

Indicações — ALECRIM — LIPE — TRIMONTE

7º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — RECORDE: 98" 3/5 — "BETTING"

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APRONTOS	RETROSPECTOS	INFORMES
1—1 LIPARI	M. L'Ollierou	50	75			1º A. L. — Alvár	Fôrça absoluta da carreira.
2 PEPITO	D. Moreira	50	75		800 em 52"	1º A. L. — Lipari	Não acreditamos.
3 HONG KONG	N. Corre	50	80			7º A. P. — Juhú	Não gostamos. "Virado"
2—4 MERLOT	O. Fernandes	58	53		600 em 37	7º A. L. — Dynamo	Bem melhor agora.
5 ITAQUATY	O. Ulloa	50	35	1.600 em 103"2/5	260 em 22"2/5	5º A. L. — Alvár	E' adversário temível
6 CARLOS MAGNO	O. Macedo	50	60	1.600 em 103"3/5	800 em 50"1/5	2º A. L. — Pury	Bom azar.
3—7 GALHARDO	J. Mesquita	56	[illegible]		700 em 45"	5º A. P. — Insólita	Achamos difícil
8 MALANDRO	J. Portilho	58	55	1.600 em 106"3/5	700 em 46	6º A. L. — Pury	Apresenta melhoras.
URENO	E. Silva	50	50		360 em 23 1/5	5º A. L. — Lipari	Reforça o número de Malandro.
4—9 ICARO	L. Meszaros	52	35			1º A. P. — Al Arussa	Pode continuar a série de vitórias.
10 ALYOR	I. Pinheiro	55	60	1.400 em 92"		7º A. P. — Edacelera	Só vendo. Difícil
11 DIOLAN	U. Cunho	56	50	1.490 em 93"		7º A. L. — Pury	Não gostamos.
LESTE	N. Corre	58	55			1º G. L. — El Campeado	Reforça Diolan.

Indicações — LIPARI — ITAQUATY — ICARO

A RÁDIO MAYRINK VEIGA EM COMBINAÇÃO COM A "Revista do Rádio" E NUMA OFERTA DE AURIS-SEDINA

Está procurando uma nova cantora de MÚSICA POPULAR !

Inscrições na portaria da PRA-9 — Prêmios: um contrato de seis meses com a RÁDIO MAYRINK VEIGA e um disco na Gravadora "Continental" — Início do programa, a 1.º de novembro, às 21,30 horas.

JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação do ausente Edmundo de Aguiar e Silva, com o prazo de vinte dias, requerido por Aliria Lopes da Cruz Carneiro Bastos, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação de Despejo requerido por Alíria Lopes da Cruz Carneiro Bastos, contra Edmundo Aguiar e Silva, a qual tem o seu início pela petição do seguinte teôr: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Alíria Lopes da Cruz Carneiro Bastos, brasileira, casada, assistida do seu marido Reinaldo Carneiro Bastos, ambos residentes à Rua Senador n. 69, apartamento 901, na defesa de seu direito, vem expor o seguinte: I) Em 28 de julho de 1949, a suplicante, assistida de seu marido, contratou, por instrumento particular devidamente registrado no 3º Ofício do Registro de Títulos e Documentos do Distrito Federal (documento junto), a locação do prédio de sua propriedade, sito à Rua Maria Eugênia, 55, nesta cidade, com o Sr. Edmundo Aguiar e Silva, brasileiro, solteiro, professor, com a interveniência do fiador Coronel Osório Tuiti de Oliveira Freitas, brasileiro, proprietário, casado, e de sua espôsa Maria de Oliveira Freitas, ambos residentes à Rua Toneleros n. 180, apartamento 801, na qualidade de fiadores e principais pagadores, solidàriamente responsáveis por tôdas as obrigações do contrato; II) Que, pelas cláusulas II e III dêste contrato, o locatário se comprometia a pagar o aluguel mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), arbitrado pela Prefeitura (documento junto) até o quinto dia útil de cada mês, na residência da locadora, e que o prédio em questão não poderia ser sublocado, total ou parcialmente, salvo consentimento, por escrito, dado pela locadora; III) Que, contrariando a primeira destas disposições contratuais, até a presente data, o locatário ainda não pagou o aluguel referente ao mês de junho; IV) Da mesma forma, a locadora ficou ciente de que, sem qualquer permissão, por verbal, que fôsse, o locatário havia sublocado o prédio a um Senhor Lima, que não atendeu as solicitações da locadora e do próprio fiador, no sentido de pagar o aluguel atrasado; V) Que, pela cláusula X, ainda do mesmo contrato, ficou estabelecido que a parte que infringisse qualquer das cláusulas contratuais incorreria na multa moratória de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), assim como ficou permitida à parte inocente a faculdade de considerar rescindida a locação, independente de qualquer formalidade. Isto pôsto, requer a suplicante, com fundamento nos ns. I e VI do Art. 18, do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, a intimação de Edmundo Aguiar e Silva, e do subinquilino, se houver, para desocupar o dito prédio, no prazo de cinco dias, sob pena de, se não o fizer, ser expedido o respectivo mandado de despejo, e, no caso de contestada a ação, ser a mesma afinal julgada procedente, com a condenação do réu, nas custas do processo, na multa convencionada e nos honorários de advogado, na base de 20 % dando ciência ao fiador Coronel Osório Tuiuti de Oliveira Freitas, e protestando, desde já, pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, e demais provas em direito permitidas, para feito da taxa judiciária dá-se a presente o valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). — Ns. Speratur. Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1950. — **Renato Octávio Brito de Araújo — José Alvaro Carneiro Bastos.** Despacho: A., cite-se. D. F., 25-8-50. — A. D. — Petição de fls. 16. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. **Alíria Lopes da Cruz Carneiro Bastos**, nos autos de ação de despejo que move contra Edmundo de Aguiar e Silva, em face da informação do Oficial de Justiça, vem requerer seja feita a citação do réu, por meio de editais. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1950. — **José Alvaro Carneiro Bastos.** Despacho: J. Sim. Prazo mínimo. D. F., 27-9-50. A. D. — Em virtude do despacho acima transcrito mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de Edmundo de Aguiar e Silva, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e se que a sede dêste Juizo fica à Rua D. Manuel, 27-45, 5º andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, **Walter Leitão**, escrivão substituto, subscrevo. — **José de Aguiar Dias.** Está conforme. — O escrivão substituto, **Walter Leitão.**

Uma venda record na noite de ontem

O POTRO NEW YORK, DA CRIAÇÃO PAULA MACHADO, FOI ADQUIRIDO POR 300 MIL CRUZEIROS

Realizou-se ontem a terceira noite de leilões dos potros e potrancas oriundos dos nossos centros de criação.

A principal atração da noite foi o leilão dos produtos dos Haras Expectativa e São José, pois são eles uns dos raros criadores que mandam seus animais a leilão para serem vendidos. Isso para muitos pode parecer sem sentido, mas o fato é que infelizmente, grande parte dos produtos que vão a leilão, já estão comprados, ou o próprio criador o compra usando um testa de ferro, e logo, para que o puro sangue possa correr em páreos destinados a animais adquiridos em leilão. Essa última parte, graças a diretoria do Jockey Club, já está fora do "programa", pois de agora em diante, todo o animal adquirido pelo criador superior a 120 mil cruzeiros, não compete com animais comprados por 40, 50, 60 ou 80 mil cruzeiros, o que beneficiará o pequeno proprietário e criador.

Além do filho de Ever Ready e Xux, adquirido pelo Sr. Aluizio Fontes, foram vendidos mais Nonghopy Pay, por 20? mil cruzeiros; Negrito, por 105 mil; Negromante, por 125 mil; Nolo, por 112 mil; Nevar, por 110 mil; Nevoa, por 105 mil; Novo Iguaçu, por 80 mil.

O Stud Paula Machado apurou na venda de seus produtos 1.342 mil cruzeiros.

O movimento total da noite atingiu 2.317 mil cruzeiros.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

RACING NÃO! PEÑAROL SIM

Também se disse de São Paulo que a 15 novembro, o São Paulo traria o Racing ou o Peñarol, para um match amistoso. As autoridades cebedenses e o C. N. D., não estão de acôrdo com essa iniciativa porque consideram rôdas as relações entre a C. B. D. e a A. F. A. Mas, acontece que essa iniciativa não é oficial do time paulista e sim da mesma pessôa que está tratando de sua temporada pela América e Europa. E desta maneira, o assunto ficaria resolvido com o Penarol ou mesmo se ninguem viesse, porque não se trata de nenhuma iniciativa oficial do clube.

Treinaram os botafoguenses

Treinaram os botafoguenses. Santos ainda ausente e não poderá jogar. Os titulares marcaram 7 a 2. Otávio 3, Ariosto 2 e Braguinha 2 para os efetivos, Cesar e Pirilo marcaram para os suplentes. Os titulares formaram com Oswaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Néca, Ariosto, Otávio e Braguinha. Os suplentes com Gilson; Indio e Adão; Arati, Souza e Richard; Moacir, Geninho Pirilo, Cesar e Walter.

Para o jôgo contra o Olaria deverá reaparecer Paraguaio.

Avelar tece considerações sôbre a tabela . . .

(Conclusão da página 12)

dez anos, o que mais pontos tiver, poderá ser declarado vencedor da taça. E' uma fórmula de evitar que os clubes da mesma cidade, amoleçam um jogo entre si, para beneficiar um provável campeão. E teremos então depois o torneio dos campeões, com o vencedor do campeonato carioca e do campeonato paulista, mais o campeão italiano, já assegurado pelo Sr. Barassi, sendo que a ultima correspondência de Sir Stanley Rouss, sugere a vinda de dois clubes inglêses, o vencedor da Taça da Inglaterra e o vencedor do campeonato inglês. Como se vê, estamos com grandes atividades por frente, e tudo leva a crer que atravessamos dias de sensação, depois das 4 primeiras rodadas do certame metropolitano.

Os preparativos no alçapão dos alvos

(Conclusão da página 12)

positivo existe em relação ao quadro que enfrentará o Vasco, sòmente após a revisão médica de domingo o mesmo será escalado.

A maior tragédia dos esportes: Joe Louis voltar ao «ring»

NOVA YORK (De Connie Byrne, correspondente esportivo da United Press) — E' agora certo que Joe Louis lutará novamente e para a maioria dos peritos em assuntos pugilisticos isto será uma das grandes tragédias. Joe foi um dos grandes pugilista de todos os tempos tanto no "ring" como fóra dêle. Defendeu seu titulo 25 vezes lutou de maneira limpa e brilhante. Por outro lado, foi sempre modesto, esportivo e correto. Foi um "gentleman" num tipo de atividade, que é aspero e onde impera a violência. Certamente nada que êle faça agora poderá destruir êste patrimonio.

Mas Joe possuia um titulo brilhante e atraente: Campeão Invicto Aposentado do Mundo". Assim é que grande número de pessôas desejavam vêr Joe Louis. Mesmo quando êle logo após seu afastamento do tablado em 1948, começou a responder de modo diferente cada vez que era interrogado sôbre sua volta ao "ring" aquelas pessôas perdoavam sua dubiedade. E quando finalmente tentou voltar contra Ezzard Charles, aquelas pessôas, ficaram acabrunhadas, porque sabiam que não teria exito. Apoiavam-no afetivamente mas tinham a certeza de que um homem de 37 anos afastado do "ring" há dois anos não poderia derrotar um bom e ativo lutador de 29 anos de idade. Assim, Joe corajoso mas sem combatividade foi duramente castigado. No vestiário, afirmou novamente que se retiraria da luta.

Agora, diz Joe que esta afirmação foi feita precipitadamente.

Examinaria o assunto dentro de um mês. Seu treinador, Mannie Seamon, não deixou dúvidas quanto a sua volta, dizendo: "Se não tiver um resfriado e com quatro meses de treinamento Joe poderá derrotar Charles".

Mas dentro de quatro mêses Joe estará com 38 anos. Não poderá abater Charles se lutarem novamente, pois tôdo o treinamento que tiver não dará a um homem de 38 anos a agilidade de uma pessôa de 23 anos. Os punhos e os pés, como todo o corpo de Joe não funcionam agora como o faziam à época em que derrotou Max Schmelling por "Knock out". Numa segunda luta Charle, provàvelmente abaterá Joe por "Knock out" pois Joe deu a entender que tentará vencer no primeiro "round". Não o conseguindo, cansado e ofegante Joe será um alvo fácil para Charles, um bom "boxeur", que, certamente, poderá conter o impeto inicial de Louis. E então o que será da legenda de Joe Louis?

Wilson será submetido a um teste hoje à tarde

(Conclusão da pagina 12)

te que será feito possivelmente hoje à tarde. O problema apresenta várias soluções de emergência, como seja a de inclusão de Sampaio como companheiro de Augusto. Também poderá ser deslocado Jorge para a zaga entrando Alfredo como half esquerdo. O certo é que o problema ainda não está resolvido. Barbosa, Augusto e Sampaio ou Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair parece reunir maiores possibilidades de formar contra os "alvos", num confronto que agora tem maiores responsabilidades para os cruzmaltinos.

Uma "bola" que é um "chute"

Zé do Monte quis saber como se forma a neve

Detalhes sôbre os atléticanos na Alemanha

MUNICH, 27 (United Press) — A delegação de futebol do Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, Brasil, chegou ontem a esta cidade, para iniciar no dia 1º de novembro próximo, contra o quadro local do "Muencher-1860", uma longa temporada de jogos na Europa.

A delegação está formada de jogadores, um treinador, um medico, dois cronistas esportivos, sob a chefia do Sr. Amarante Ribeiro, e trazendo como "mascote" o jovem Mario Breitolf.

Tendo deixado apenas há dois dias o Brasil, sob um calor tropical, os esportistas brasileiros chegaram aqui quando as ruas e os telhados das casas estão cobertos de neve, e, quando a temperatura permanece abaixo dos zero graus centigrados. Para quase todos os recem chegados, a neve constituiu uma estranha novidade que só conheciam de nome e de fotografia. Foi por isso que o jogador José do Monte Furtado — centro-médio titular da equipe visitante — apanhou um punhado de neve e pediu a um dos populares que o cercavam na chegada, que lhe explicasse alguma coisa sôbre a origem e a formação da neve.

E' grande a expectativa do público esportivo local em tôrno da estréia desse quadro brasileiro, que ainda jogará em outras cidades alemãs.

A tabela do returno

28.10 —	Bonsucesso x Flamengo	—	Estádio Municipal
29.10 —	Olaria x Botafogo	—	Laranjeiras
	Fluminense x Madureira	—	Caio Martins
	Canto do Rio x Bangu	—	São Cristóvão
	São Cristóvão x Vasco da Gama	—	Estádio Municipal
4.11 —	Fluminense x Olaria		Estádio Municipal
5.11 —	América x Bonsucesso	—	Estádio Municipal
	Madureira x Vasco da Gama	—	Madureira
	São Cristóvão x Botafogo	—	São Cristóvão
	Flamengo x Canto do Rio	—	Flamengo
11.11 —	Flamengo x Olaria	—	Estádio Municipal
12.11 —	América x Madureira	—	Estádio Municipal
	São Cristóvão x Bangu	—	São Cristóvão
	Canto do Rio x Bonsucesso	—	Caio Martins
18.11 —	Bangu x Madureira	—	Estádio Municipal
19.11 —	Bonsucesso x Fluminense	—	Estádio Municipal
	São Cristóvão x América	—	São Cristóvão
	Vasco da Gama x Olaria	—	Vasco da Gama
	Botafogo x Canto do Rio	—	Botafogo
25.11 —	Botafogo x Madureira	—	Estádio Municipal
26.11 —	Flamengo x Vasco da Gama	—	Estádio Municipal
	Canto do Rio x Fluminense	—	Caio Martins
	Bonsucesso x Bangu	—	Bonsucesso
	Olaria x São Cristóvão	—	Olaria
2.12 —	América x Canto do Rio	—	Estádio Municipal
3.12 —	Flamengo x Botafogo	—	Estádio Municipal
	Olaria x Botafogo	—	Olaria
	Madureira x São Cristóvão	—	Madureira
9.12 —	Bangu x Olaria	—	Estádio Municipal
10.12 —	Fluminense x América	—	Estádio Municipal
	Vasco da Gama x Bonsucesso	—	Vasco da Gama
	Flamengo x São Cristóvão	—	Botafogo
	Canto do Rio x Madureira	—	Caio Martins
16.12 —	Olaria x América		Estádio Municipal
17.12 —	Botafogo x Bangu	—	Estádio Municipal
	Canto do Rio x Vasco da Gama	—	Caio Martins
	São Cristóvão x Fluminense	—	São Cristóvão
	Madureira x Bonsucesso	—	Madureira
23.12 —	Flamengo x Madureira	—	Estádio Municipal
24.12 —	Fluminense x Botafogo	—	Estádio Municipal
	Olaria x Canto do Rio	—	Olaria
	São Cristóvão x Bonsucesso	—	São Cristóvão
30.12 —	Flamengo x América	—	Estádio Municipal
31.12 —	Bangu x Vasco da Gama	—	Estádio Municipal
	Botafogo x Bonsucesso		Botafogo
	Madureira x Olaria	—	Madureira
	São Cristóvão x Canto do Rio	—	São Cristóvão
6.1.51 —	Vasco da Gama x Fluminense	—	Estádio Municipal
7.1.51 —	América x Bangu	—	Estádio Municipal
13.1.51 —	Fluminense x Flamengo	—	Estádio Municipal
14.1.51 —	Vasco da Gama x [illegible]	—	Estádio Municipal
20.1.51 —	Botafogo x América	—	Estádio Municipal
21.1.51 —	Bangu x Flamengo	—	Estádio Municipal
27.1.51 —	Bangu x Fluminense	—	Estádio Municipal
28.1.51 —	América x Vasco da Gama	—	Estádio Municipal

Os esportes nos Estados

SÃO PAULO 27, (Asapress) — Foram os seguintes árbitros designados para os prélios da próxima rodada:

HOJE

Corintians X Jabaquara MR. EASON;

Santos X Guarani MR. BRADLEY.

DOMINGO

Palmeiras X Portuguesa de Desportos, MR. BRADLEY;

Nacional X Ipiranga, MR DEAKIN;

Portuguesa Santista X São Paulo, MR. ROWLEY;

XV de Novembro X Juventus MR. EASON.

GIJO TREINARA' NA PORTUGUESA DE DESPORTOS

S. PAULO, — o arqueiro Gijo que defendeu as côres do Fluminense do Rio e do São Paulo e que se encontra afastado das canchas oficiais deverá fazer uns treinos na Portuguesa de Desportos.

O "SÃO PAULO F. C." PRATICAMENTE DE POSSE DO TITULO DE CAMPEAO PAULISTA DE PUGILISMO

SÃO PAULO 27. (Asapress) — Tendo já garantido os titulos de dois campeões e seis vice-campeões, o São Paulo F. C., tem pràticamente assegurado o titulo de campeão paulista de pugilismo. A rodada final do magno certame do box amador bandeirante, será realizada terça-feira próxima no ginásio de tenis do Pacaembú, sendo o seguinte o Programa das lutas — (Pêsos-Moscas) Eloi e Carneiro do São Paulo F. C. X Armando Leme, do S. C. Corintian, Paulista — (Pêsos-Galo) Jaime Fontes (Floresta) X Deny Rocha (São Paulo) Pêsos-Pena' Silvio Ciquielo (Nacional) X Pedro Galasso (São Paulo) — Pêsos-Leve: Leo Koltum (Corintians) X Wilson de Morais (São Paulo) — Meios-Medio; Murad Kirijan (Santa Marina) X Alexandre Dib (Penha) — Pêsos-Medios: Osmar Gomes (São Paulo) X Paulo Sacoman (São Paulo) — Meios-Pesados; Lucio Grotolle (São Paulo) X Jorge Matuck (São Paulo)

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ALAGOANA DE DESPORTOS

MACEIO' 27 — (Asapress) — Movimentam-se os clubes locais para a eleição do presidente da Federação Alagoana de Desportos. Até o momento cogitaram a indicação de dois nomes: Major Mário Lima, atual presidente e Paulo Machado que já exerceu aquêle cargo.

TORNEIO INICIO ALAGOANO

MACEIO' 27 — (Asapress) — Os clubes Centro Esportivo Alagoano, Manguary, Barros, Independente, Clube de Regatas Brasil e Treze de Maio participarão do Torneio Inicio do Campeonato de 1950.

O SÃO PAULO PARTICIPARA DO RIO-SÃO PAULO

SÃO PAULO 27. (Asapress) — Dirigentes do São Paulo F. C. ouvidos pela nossa reportagem desmentiram a noticia de que o bicampeão paulista não participará do Torneio Rio-São Paulo. O clube sampaulino estará presente ao torneio, e sòmente depois de terminado, é que excursionará ao Velho Mundo.

JA' A VENDA OS INGRESSOS PARA O CLASSICO DE DOMINGO

SÃO PAULO 27. (Asapress) — Já se encontram à venda os ingressos para o "clássico" de domingo entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos.

HOJE A ASSINATURA DA ESCRITURA

SÃO PAULO 27. (Asapress) — Será assinado hoje na Prefeitura, a escritura de posse do terreno que o sr. Lineu Prestes, governador da cidade doou à Portuguesa de Desportos para a construção de sua praça de esportes. O ato solene contará com a presença da diretoria do rubro verde.

JUIZES PARA OS JOGOS DO CERTAME PARANAENSE

CURITIBA, 27 (AsaPress) — A Federação Paranaense de Futebol resignou os seguintes árbitros para apitarem os prélios da rodada.

SABADO:

Juventus X Atlético JUIZ: JOAQUIM NOGUEIRA;

DOMINGO

Britania X Curitiba, JUIZ: ATAIDE DOS SANTOS;

Jacarézinho X Agua Verde JUIZ: BARBOSA DE LIMA NETO.

PALMEIRAS JOGARA' EM LARANJAL DIA 12 DE NOVEMBRO

SÃO PAULO 27. (Asapress) — Aproveitando a folga que o certame paulista lhe concederá dia 12 de novembro o Palmeiras, visitará a cidade de Laranjal, onde medirá forças com o São Paulo de Araçatuba. A visita do lider paulista está sendo aguardada com grande interêsse pelos esportistas locais.

EM LONDRINA DIA 15 O PALMEIRAS

SÃO PAULO 27. (Asapress) — Está definitivamente assentada a exibição do Palmeiras no dia 15 de novembro, na cidade de Londrina, onde enfrentará no estádio de Londrina o Operário F. C.

DUDA EM EXPERIENCIAS NO JABAQUARA

SÃO PAULO 27. (Asapress) — O meia-direita Duda, de Fortaleza, fará uma série de experiências no Jabaquara. Caso o renomado jogador aprovar será contratado.

Placard

(Conclusão da página 12)

partida entre C. do Rio e o América e que merecia uma severa punição.

Na realidade, quem esteve em Caio Martins, deve ter ficado revoltado com a passividade do árbitro, que deixando o jôgo violento campear, terminou por causar gráves prejuizos para os americanos, que além de perderem um ponto precioso, ainda viram sua equipe desfalcada, em face da rapidez das jogadas. Andou portanto, com acêrto o America, quando na defesa dos seus interêsses, pleiteia o rebaixamento do sr. Aristotelio da Rocha.

E' uma prova de que os rubros estavam com a razão, reside no fato de que sua proposta foi aprovada e o juiz castigado.

Por outro lado, devem os clubes meditar, quando agora tiverem de promover qualquer juiz e lhes entregar o contrôle de jogos de importância. Se isso acontecer as chamas poderão ser evitadas sem a menor dúvida.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA,
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 e 31
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ARARANGUA"
Sai segunda-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAIMBE"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai domingo, 29 do corrente, às 8 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

O rápido cargueiro "RIO JURUA"
Sairá para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 29 do corrente, para:
PARANAGUA e ANTONINA

AVISO — [illegible]

[illegible] NO ESTADO DA BAHIA [illegible] NO ESTADO DE MINAS [illegible]

Informações com MARIO CASTRO [illegible]

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 4[illegible] LOJA — Telefone 2[illegible] [illegible]

SECAO DE FRETES: RIO, RUA VISCONDE DE INHAUMA [illegible] TELEFONES: [illegible]

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
[illegible]

Inquérito no Bonsucesso para apurar a fraca atuação de Baiano, cujo contrato já foi suspenso pela diretoria daquele clube

FORA COM OS VELHOS

E' PRECISO AREJAR O AMBIENTE ESPORTIVO

Impõe-se a troca de mentalidade nos setores — administrativos e atléticos —



Milton Santos, um medalhão que deseja voltar à presidência do Flamengo



Mário Polo, um dos antigos e que seria candidato à presidência do tricolor

Nunca é demais se repetir e proclamar a necessidade de imediata renovação de valores nas esferas do nosso esport. E êsse velho conceito toma agora um aspecto de ampla oportunidade, quando os clubes já se agitam para a substituição de suas diretorias através campanha de alta repercussão. Entretanto, há um detalhe que merece ser observado com tôda a atenção, e êste se refere no caso do Flamengo e Fluminense, os nomes que estão surgindo para ocupar os altos postos da administração dos clubes. Todos êles veteraníssimos, vindo de longe, muito longe. Quer dizer que os medalhões não querem "largar o osso", fechando aos moços a porta de uma aparição, que só poderá ser benéfica para o próprio desporto.

Realmente, precisamos arejar o ambiente, respirar outros ares, trocar a mentalidade, fugir da clássica e indefectivel rotina. E isto precisa acontecer não só nas camadas administrativas mas também na organização das equipes que se no campo das porfias. Vamos deixar de lado o vandalismo e confiar na juventude que deseja se espraiar e vencer.

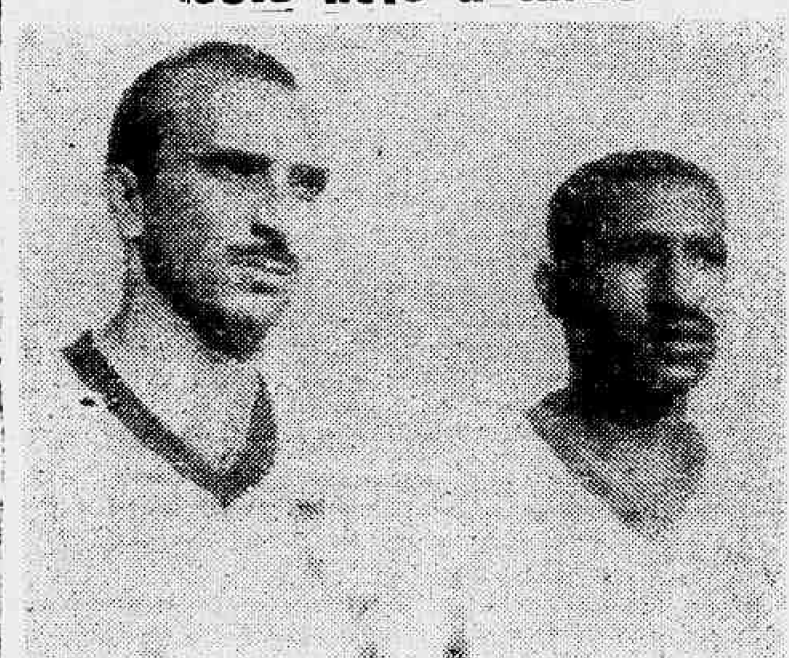
Placard

Escreve CANARINHO

A medida tomada pela Federação Metropolitana de Futebol, rebaixando o juiz Aristocilio da Rocha, vem confirmar as nossas palavras. De fato, haviamos dito que aquêle juiz tivera um comprometedor desempenho na

(Conclui na página 11)

Wilson será submetido a um teste hoje à tarde



O zagueiro Wilson, que constitui uma dúvida para o Vasco, ao lado de Augusto

A direção técnica do Vasco não está muito tranquila quanto à constituição do time que irá ... Figueira de Melo. E' que difícil mente Flávio Costa poderá contar com o zagueiro Wilson, que está na dependência de um tes-

(Conclui na página 11)

Os preparativos no alçapão dos alvos

Pelo jeito, o Vasco passará por maus momentos

Aimoré deu alma nova a rapaziada — Espera uma boa atuação do quadro — Não se deixa iludir pelo otimismo — O que foi a semana de preparativos — O "onze" será conhecido horas antes do importante match de Figueira de Melo

Inegavelmente uma das medidas acertadas dos dirigentes sancristovenses foi colocar a figura do veterano adepto do clube, José Cirilo Castex a frente da direção do setor profissional, tendo como preparador do respectivo quadro a figura bastante simpática, e acima de tudo competente do técnico Aimoré Moreira, ex-preparador do Bangu.

O popular biscoito depois de rápidos entendimentos com os paredros "alvos" assumiu a devida função no inicio da semana a fim de estrear oficialmente contra o categórico burgo de São Januário.

E' evidente, que o novo treinador "alvo" não espera milagres de seus pupilos cujos predicados ainda carecem de retoques, para poder então tornar um conjunto harmonioso. Todavia o espirito de luta muitas vezes supera a classe, e êsse fato constitue a principal chave dos "cadetes", para o difícil compromisso de amanhã no qual contam com o "handicap" campo sem dúvida, um fator influente.

Os "figueirenses" encerraram seus preparativos na tarde de ontem, quando foi levado a efeito um leve individual, seguindo de um ligeiro bate-bola que no entanto foi mais exigente para o goleiro Marujo que na rodada anterior, sem favor algum se apresentou como verdadeiro "crack".



Marujo, arqueiro do São Cristovão, que está em grande forma

Tivemos ensejo de presenciar as manobras finais para a recepção aos vascainos e ficamos vivamente impressionados com o ambiente de esperança, que reina em Figueira de Melo.

Aimoré falando a nossa reportagem deixou patente seu entusiasmo pela rapaziada que se mostra propensa a fazer boa figura, correspondendo assim a expetativa dos seus torcedores que esperam alguma recuperação do onze nas mãos de Aimoré.

Segundo apuramos nada de

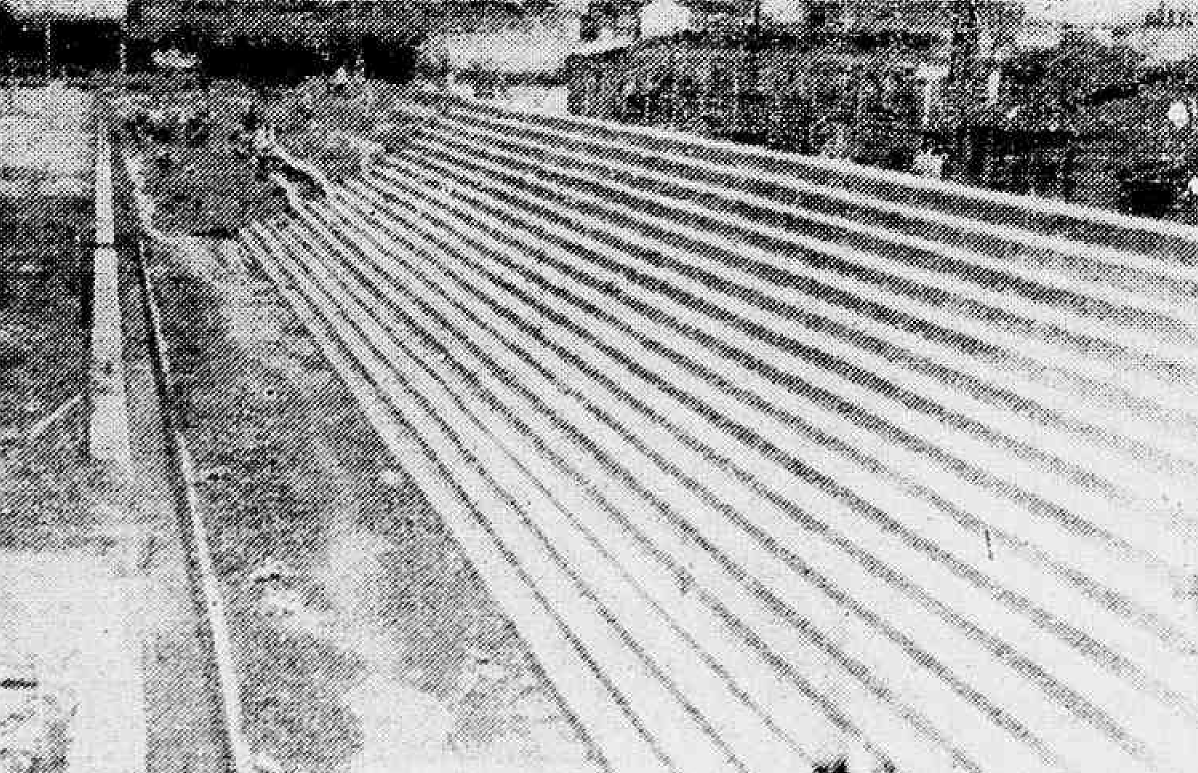
(Conclui na página 11)

Ontem foi procedido o sorteio para os juízes que atuarão na rodada. Hoje, no Maracanã, Bonsucesso x Flamengo, Mr. Dykes; Canto do Rio e Bangu, Carlos de Oliveira Monteiro; São Cristóvão x Vasco, Alberto da Gama Malcher; Fluminense x Madureira, Mário Viana e Olaria x Botafogo, no Maracanã, Mr. Sunderland.

Apresentação da nova ofensiva rubro-negra

No jogo de hoje entre Flamengo e Bonsucesso, no Estádio do Maracanã, o Flamengo apresentará a sua nova vanguarda, contando com o ponteiro Harry e com o concurso do jogador nortista Dequinha, que formará na meia esquerda. A defesa contará com Claúdio, Osvaldo e Juvenal; Valter — Nelo e Bigode; enquanto a linha atacante contará com Harry — Hermes — Lero — Dequinha, Esquerdinha. O centro avante Washington, por sua vez, formará no time de aspirantes fazendo assim a sua estréia.

Prestigiando a indisciplina: vai recorrer o Bangu da decisão que puniu Zizinho



As obras do estadio do América vão crescendo a cada dia que passa, marchando assim para a concretização o velho sonho da familia rubra. Os trabalhos se desenvolvem em ritmo ciclópico, estando quase inteiramente completo um lance das arquibancadas, como se pode ver pelo flagrante acima, colhido pela nossa reportagem fotográfica.

Tabela para a final do mundial de basquetebol

DIA 29 — DOMINGO

BRASIL X ARGENTINA
EGITO X FRANÇA

DIA 30 — SEGUNDA-FEIRA

BRASIL X ESTADOS UNIDOS
ARGENTINA X CHILE

DIA 31 — TERÇA-FEIRA

EGITO X BRASIL
ARGENTINA X FRANÇA

DIA 1º (Novembro) — QUARTA-FEIRA

CHILE X ESTADOS UNIDOS
ARGENTINA X EGITO

DIA 2 — QUINTA-FEIRA

BRASIL X CHILE
ESTADOS UNIDOS X FRANÇA

DIA 3 — SEXTA-FEIRA

EGITO X CHILE
ARGENTINA X ESTADOS UNIDOS
BRASIL X FRANÇA

Em caso de empate, o vencedor será proclamado pelo "goal average". A Iugoslavia, Equador, Espanha e Perú jogarão entre si, para determinar os 7º, 8º, 9º e 10º colocados do campeonato.

Avelar tece considerações sôbre a tabela do returno

O presidente Avelar deu a reportagem, num bate papo sem ... ponto de vista do ... lios por tôda a fisionomia do certame. A tabela que hoje será iniciada, tem a virtude de reunir os pequenos frente aos maiores, logo nos primeiros compromissos, para que depois êles entre si se guerreiem em busca da melhor classificação. E a 31 de dezembro estarão livres do certame, para excursionar ou medir-se dentro do projetado torneio noturno, que terá como principal sede o campo de Olaria, com seus novos refletores. Dessa maneira, permitindo para que os pequenos ganhem dinheiro excursionando ou defrontando-se no referido torneio, livres da concorrência dos chamados grandes, que estarão durante janeiro presos ao certame e depois, presos ao Rio-São Paulo. Quanto a esta, já ... seis concorrentes ... feito no ... — é que toda visão contará ... e no fim de



Antonio Avelar, que falou sôbre a tabela

(Conclui na página 11)